O Malho

ANNO XXIII NUM. 1.159

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1924

A VERDADE RIDICULA

O SR. ORDENADO — Espera, Crescendina! Assim eu não te posso acompanhar. Vamos de vagar. Uma senhora não póde prescindir da protecção de um homem.

PREÇOS:

Rio . . . $500

Estados . $600

DE TUDO

COUPON DO DIA 29 DE NOVEMBRO

Consultante: . . . .

. . . .

JOSE' GUIMARÃES (Pão de Assucar) — Em resposta á vossa consulta cumpre-me informar-vos que a criação de gallinhas da vossa fazenda está accommettida de cholera aviario ou peste aviaria.

Separe as aves affectadas das sãs, crie em gallinheiro asseiado e limpo, fazendo poleiros para dormirem as aves em fórma de T com uma camada de areia por baixo; examine se a ave tem piolhos ou bichos, caso tenha, procure queimar os logares onde ellas dormem e fazer a gallinha tomar um banho morno de agua com uma solução de 10 °|° de criolina, embebendo bem as pennas e soltando-as ao sol.

Dê ás aves para comer, milho, verduras picadas e areia.

Esquecido

(Quando Santos Dumont recebe as homenagens do mundo é sempre notado o esquecimento dos brasileiros).

CARDOSO — A culpa é tua. Não quizeste ser senador nem deputado...

Pela manhã administre a cada ave pelo bico uma colher de chá da seguinte solução: tintura de iodo 1,0, glycerina 10,0, agua 25,0. Convém dar ás aves uma colher de oleo de recino antes.

Morrendo qualquer gallinha, enterre, separe os pintos doentes dos sãos e mude o local onde dorme a criação para outro preparado como dissemos.

Não parece ser devida a molestia á criação de porcos nas proximidades e sim á falta de limpeza nas aves, que devem ter piolhos ou que o *acarus* as morda no gallinheir

CAVARADOSSI (Rio) — Como estrangeiro póde frequentar qualquer escola superior da Republica; as escolas superiores não têm cursos nocturnos; caso tenha tempo para estudar, siga a carreira industrial; para ser jornalista não precisa ser "doutor" em cousa nenhuma, basta ter cultura geral e embocadura para o officio.

B. SILVA (Itapemirim) — Com vagar responderemos ao que deseja. Em todo o caso póde dirigir-se á Livraria Pimenta de Mello & C., rua Sachet, 36 — Rio.

Nas proximidades do Natal, apparecerá o ALMANACH D'O TICO-TICO, que será um magnifico presente para a petizada.

DYNAMOGENOL

TONICO DOS NERVOS!
TONICO DO CORAÇÃO!

O mais efficaz dos tonicos para o systema nervoso e muscular.

TONICO DOS MUSCULOS!
TONICO DO CEREBRO!

O mais completo accelerador das forças e da nutrição.

DYNAMOGENOL

É INDISPENSAVEL A TODOS OS INDIVIDUOS CUJO TRABALHO PRODUZA A FADIGA CEREBRAL, TAES COMO: LITERATOS, JORNALISTAS, PADRES, PROFESSORES. EMPREGADOS PUBLICOS, ESTUDANTES E GUARDA-LIVROS.

As parturientes não devem deixar de tomar o **DYNAMOGENOL** durante a gestão e depois da "délivrance". pois assim conseguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphato, graças a esta inegualavel preparação. Um vidro de **DYNAMOGENOL** representa para a senhora que ammamenta mais vantagens que uma duzia de garrafas d'Agua Ingleza.

Radiotelephonia

VADEMECUM DO RADIOTELEPHONISTA AMADOR

IX

POSTO COMPLETO DE LAMPADAS — RECEPÇÃO SOBRE ANTENNA

Um posto receptor completo, comprehende, geralmente: o systema de accordo (self, capacidades) e a parte ampladora reunidos na mesma caixa. O conjuncto é montado sobre um quadro de ebonite, sobre o qual se dispõem as chaves de accordo e os condensadores de regragem; na parte superior da caixa ficam as lampadas e os marcos de ligação com as baterias de alimentação (accumuladores e pilhas).

Tal apparelho deve comportar varias lampadas ampliadoras de alta frequencia, bem como varias lampadas de baixa frequencia a transformadores. Na maioria dos casos a alta frequencia é estabelecida por meio de resistencias, conforme os schemas já descriptos. Duas resistencias regulaveis de 5 a 6 ohms denominados rheostatos, permittem regular o aquecimento das lampadas H. F. e B. F.

Fig. 35

Fazem-se transformadores de alta frequencia, mas estes não dão bom resultado senão para uma pequena escala de extensão de ondas e são mais dispendiosas.

A baixa frequencia é constituida por transformadores de nucleos de ferro de proporções decrescentes, em geral proporção de 5 e proporção de 3.

Recepção sobre antenna. — A figura 35 apresenta o schema de um apparelho que dá bons resultados. Comprehende elle duas lampadas de alta frequencia e duas de baixa frequencia, e o seu circuito de accordo é uma montagem derivação. Esse apparelho dá uma syntonia assás satisfatoria em telephonia sem fio. Com effeito, contrariamente á recepção da telegraphia sem fio de ondas amortecidas, o accordo em telephonia não deve ser muito rigoroso, pois a extensão de onda emittida acompanha as variações de modulação da palavra ou da musica. Demais, para a recepção das ondas continuas, o methodo de recepção por batimentos dá uma syntonia real.

Fig. 36

A figura 36 representa um posto receptor de telephonia sem fio de 4 lampadas. Comprehende elle dois condensadores de ar montados parallelamente, um dos quaes mais fraco desempenha acção complementar; seu systema de accordo se compõe de um self a contactos dividido em duas partes com interrupções para ondas pequenas e grandes. A sua montagem é como indica a fig. 37.

TYPE MONDIAL.

Fig. 37

A sua montagem é susceptivel de alguns aperfeiçoamentos; o self de reacção póde ser supprimido por meio de uma pequena chave munida de tres contactos, ou favorecido pelo emprego de dois condensadores fixos de 23 4/1000.

Um systema de *jacks* ligadores permitte que se empreguem 2 ou 4 lampadas ampliadoras. O self de accordo é dividido em duas partes com botão de interrupção para supprimir a parte não utilisada; uma serve para o accordo relativo ás pequenas ondas, outra ás grandes ondas.

Quando a recepção é atrapalhada por uma estação emissora muito proxima, é facil adaptar-se a todo apparelho um circuito seleccionador (montagem Tesla). Para isso colloca-se uma bobina self em logar do quadro, para formar o circuito secundario. O circuito primario, composto de um self e de um condensador, é então emparelhado sobre esta bobina, conforme o schema da fig. 38.

Fig. 38

O condensador, que não é indispensavel, póde ser disposto em série ou em derivação por meio de um commutador. Regula-se o circuito da antenna terra e, em seguida, o circuito secundario pela chave de contacto do posto, ou da bobina, no caso de se terem previsto interrupções. A eliminação de um posto se faz pelo afastamento das duas bobinas (montagem Tesla).

INFORMAÇÕES

As surprezas da T. S. F. não se limitam apenas aos bipedes pensantes. Segundo informa um jornal francez, os pombos correios soffrem fortemente as influencias das ondas hertzianas.

Radiomania

— *Sabes de uma cousa? Installaram lá em casa 5 alto-falantes.*
— *Para que tanta cousa?*
— *E' minha sogra, meu sogro e tres cunhadas. Falam pelos cotovellos.*

Os criadores desses prodigiosos alados do norte da França, são formaes em accusar as ondas como perturbadoras do sentido de direcção dos pombos, que, se perdem com frequencia depois que a T. S. F. tem tomado desenvolvimento.

A estação radiophonica de Hamburgo transmitte diariamente, em intenção das donas de casa e das cozinheiras, um *menu* com os ensinamentos necessarios para preparal-o.

E' o lado pratico da radiophonia contribuindo de maneira efficiente para as utilidades da vida.

Não sabemos o que farão as damas hamburguezas, que não gostam de ir á cozinha e se protegiam para isso com a desculpa de não saber cozinhar.

JA' tivemos occasião de falar sobre o curioso sport inventado pelos amadores semfilistas na Inglaterra — a caça ao automovel. Um amador dá pela estação emissora os signaes, propositadamente vagos, a respeito do automovel a ser procurado e dos seus occupantes, sendo que estes representam no divertimento o papel de gatunos. Os amadores á escuta nos seus apparelhos, sahem immediatamente a campo afim de descobrir os fugitivos e, em seguida, enviar os signaes detalhados da presa ao posto emissor.

Ha tempos, por occasião de uma dessas partidas organisadas na estação de Londres, um *policeman* que acabava de comprar um apparelho e não estava ainda familiarisado com a brincadeira radiophonica, acreditou tratar-se de um rapto de verdade e precipitou-se para a rua, no encalço dos "meliantes". E provando que era bom policial, elle não tardou a descobrir o automovel e deu voz de prisão aos automobilistas. Estes protestaram, mas tiveram de seguir para o posto policial, onde, depois das devidas explicações, o nosso *policeman* chegou á conclusão de, na verdade, um apparelho radiophonico, era cousa mais interessante ainda do que elle acreditava.

UM MILAGRE

— A correr d'esse modo, amigo Carteiro! Pois é possivel?... Julgava o inutilisado das pernas!...

— E' verdade que assim estive, comadre Maria, mas o « OMAGIL » curou-me completamente.

Dôres, Rheumatismos, Gotta, Nevralgias, Sciatica.

Todo o soffrimento, seja qual fôr a sua origem, ou a sua séde, é rapidamente alliviado e sem o minimo inconveniente para a saude, pelo *Omagil* (Licor ou Pilulas).

Deposito Geral: *Maison FRERE,* 19, *rue Jacob, Paris.*

UM COLLEGIO, UMA UNIVERSIDADE

AO ALCANCE DE VOSSAS MÃOS

Estudae por correspondencia com professores notaveis: — Linguas, Mathematica, Physica, Chimica, Historia Natural, Geographia, Historia Universal, Historia do Brasil, Pedagogia, Desenho, Pintura, Musica (theoria), Calligraphia, Tachygraphia, Escripturação Mercantil, Direito Commercial, Odontologia (theoria para dentistas praticos) Mechanica, Electricidade, Agrimensura e Architectura.

ENVIAE-NOS ESTE COUPON:

ESCOLA BRASILEIRA DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Av. Rio Branco, 129 — Rio de Janeiro

Peço prospectos e informações minuciosas sobre os cursos de ....

....

....

Endereço completo ....

....

.... (Malho)

A MACHINA QUE TODO O MUNDO PRECISA

Somente 700$

CORONA

Tão util ao viajante quanto ao particular

PEÇA DEMONSTRAÇÃO

CASA SYSTEMA

Norte 255 — SÃO BENTO 32 - 1º

INSTRUCÇÕES SOBRE O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Está inaugurado o serviço do Imposto sobre a Renda, creado por lei de 1923, e já foram iniciados os trabalhos correspondentes a 1924. Assim, convém que todos tomem nota das seguintes advertencias, extrahidas dos regulamentos em vigor:

I — QUAES SÃO OS CONTRIBUINTES — Todos, desde que tenham rendimento superior a 10 contos de réis annuaes, e que tenham tido residencia em qualquer ponto do territorio nacional em 1° de Janeiro de 1924.

Vejam adiante quaes são as rendas taxadas e quaes as que se acham isentas.

II — RENDAS SUJEITAS AO IMPOSTO — Estão divididas em quatro categorias:

1ª — as do commercio e industria;

2ª — as de capitaes e valores mobiliarios;

3ª — as provenientes de ordenados publicos e particulares, subsidios, emolumentos, gratificações, bonificações, pensões e remunerações, sob qualquer titulo e fórma contractual;

4ª — as provenientes do exercicio de profissões não commerciaes e não comprehendidas em categoria anterior.

Estão isentas as rendas provenientes da Agricultura e da propriedade immobiliaria, as dos funccionarios publicos estadoaes e municipaes, as dos portadores de titulos da divida publica e as de instituições philanthropicas. Neste exercicio, estão igualmente isentos os juros de emprestimos com garantia de propriedade agricola. — Os accionistas, pessoalmente, não pagarão imposto sobre os dividendos percebidos; o imposto recáe sobre a sociedade anonyma, que é a contribuinte na especie.

III — O QUE DEVE FAZER O CONTRIBUINTE — Deve fazer a declaração dos seus rendimentos perante a repartição de lançamento do lugar de sua residencia ou onde tiver a séde do seu estabelecimento principal (vêde abaixo — V). Para essa declaração o prazo vai até 1° de Abril de cada anno, mas, no presente anno, foi elle prorogado até 14 de Dezembro.

Para facilitar as declarações, os funccionarios fornecerão fórmulas impressas, de accôrdo com os modelos regulamentares. Essas fórmulas são de tres especies: uma para as 2ª, 3ª e 4ª categorias, e outra para as sociedades anonymas.

O contribuinte deverá preencher a sua fórma e entregal-a á repartição, exigindo recibo. Depois, aguardará o lançamento, que em curto prazo lhe será dado a conhecer.

Se não concordar, póde fazer sua reclamação ao funccionario responsabel pelo lançamento, — ou recorrer para o Conselho de Contribuintes, **dentro de dez dias**. Das decisões do Conselho ainda cabe recurso para o Ministro da Fazenda.

A FALTA DE DECLARAÇÃO **no prazo designado** (isto é, até 14 de Dezembro, no corrente anno), **dará lugar ao lançamento "ex-officio", que será feito sobre um rendimento arbitrado pelo fisco accrescida a importancia do imposto com a multa de 60 °|°.**

Quando se verificar a existencia de uma DECLARAÇÃO FALSA, a penalidade será ainda maior e applicada com o maximo rigor.

IV — PARA MAIORES EXPLICAÇÕES, sendo necessarias, ha os seguintes meios:

— Os funccionarios das repartições de lançamento (vêde abaixo — V) fornecerão todas as de que careçam os contribuintes para preencher as fórmulas de declaração.

— Estão publicados no "Diario Official", de 6 de Setembro de 1924, o decreto n. 16.580, que approva o regulamento para o serviço de arrecadação do Imposto, e o decreto n. 16.581, que approva o regulamento do imposto, no "Diario Official", de 20 de Setembro, as "Instrucções" para o lançamento, expedidas pelo Sr. Ministro da Fazenda, e no de 28 de Setembro, as "Instrucções" sobre a Commissão technica (de coefficientes).

Essas publicações serão reproduzidas em folhetos.

— Tambem existe um folheto, publicado pela Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, sob o titulo "Rendimentos derivados do Commercio e da Industria", no qual são dados uteis esclarecimentos aos contribuintes dessa classe.

Esse folheto póde ser facilmente obtido.

Trabalhos analogos serão publicados, especialmente dirigidos ás outras classes de contribuintes.

V — REPARTIÇÕES DE LANÇAMENTO — São as seguintes:

No Rio, a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda — á Avenida das Nações, provisoriamente no pavilhão fronteiro á Casa de Misericordia;

em Nictheroy, uma secção especial da Delegacia Geral e as repartições arrecadadoras;

nos Estados, as Delegacias Fiscaes, na capital; as mesas de rendas, collectorias e alfandegas, onde houver.

No Rio, ainda haverá, para o fornecimento de fórmulas e recebimento das declarações, postos especiaes em differentes pontos da cidade, como será opportunamente divulgado.

Na Delegacia Geral, no Rio, e nas Delegacias Fiscaes, nos Estados, funccionarão os Conselhos de Contribuintes.

DELEGACIA GERAL DO IMPOSTO SOBRE RENDA

Todos necessitam uma Lampada de Projecção

EVEREADY

AS lampadas de projecção EVEREADY são as lampadas de mão mais poderosas e duradoiras e de luz mais intensa que existem. Estas lampadas soltam a sua columna luminosa instantaneamente ao tocar-se no interruptor. Não ha vento ou chuva que as apague, nem perigo de incendio ou accidente com o seu uso. São aptas a alumiar os sitios mais escuros, com toda a segurança.

As lampadas de projecção EVEREADY são feitas de differentes tamanhos e feitios muito lindos. As pilhas "Unit Cell" EVEREADY prestarão serviço longo e satisfactorio a quem as usar.

NO. 950 EVEREADY UNIT CELL FOR FLASHLIGHTS

Certifiquem-se sempre da acquisição de lampadas de projecção e pilhas "Unit Cell" EVEREADY. Peçam-nas ao seu fornecedor.

American Eveready Works
30 East 42d Street
New York, N. Y., U. S. A.

Lampadas de Projecção

EVEREADY

—duran maistempo

INVENTOR DO VIGOGENIO

PROF. JOÃO CANDIDO TEIXEIRA

Membro da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro

VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 *em* 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina O remedio das senhoras. Combate as colicas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. E' o *melhor remedio* para as doenças do utero como FLORES BRANCAS, inflammações, *utero cahido*, corrimentos, *catharro do utero*. A FLUXO-SEDATINA é usada com optimos resultados nos Hospitaes e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 *em* 28-6-1915.

ASSUMPTOS AVICOLAS

I

CRIAÇÃO DOS MARRECOS

A criação do marreco é tão ou mais rendosa que a do pato, tão espalhada e commum em todas as nossas fazendas e sitios. E' mais rendosa, especialmente por pôrem êstes palmipedes mais numero de ovos, e como tem recebido cuidados e sido objecto de selecção acurada por longos annos, o que infelizmente nunca se fez com o pato em nosso paiz, são muito mais precoces que este. Não obstante os marrecos serem bem menores que o nosso pato, com 6 semanas attingirão já um grande desenvolvimento e encontram-se em condições de serem levados ao mercado. Esta circumstancia por si só, concorre para que a criação dos marrecos seja assás remuneradora. Além disto o marreco é de uma rusticidade espantosa; póde-se considerar criado todo aquelle que lograr sahir da casca. O marreco é, porém, mais exigente de agua que o pato. Para criál-os com bons resultados é indispensavel que haja agua onde elles possam banhar-se á vontade, pois a agua é o seu verdadeiro elemento de vida. Um inconveniente desta criação é o habito das marrecas depositarem os ovos pelo sólo, sem procurarem os ninhos. Para evitar a perda dos ovos, convém fazel-as dormir em cercados e soltal-as depois das 9 horas da manhã.

O marreco, em geral, é voraz. Come muito e de tudo. Uma ração economica, altamente substancial e aliás muito apreciada por elles, consiste em farello de trigo com sangue cru, ou angu' de farello de trigo, feito com agua fervendo.

Mandioca, batatas, carás, restos de comida, etc., são tambem uma alimentação muito apropriada para elles e bastante nutritiva.

Quanto á incubação e criação, procede-se como referimos no capitulo anterior. As principaes variedades de marrecos são as seguintes:

Pekim — Originaria da China, muito popular nos Estados Unidos e já bastante disseminada entre nós. Completamente branca, com pés vermelhos e bico alaranjado, cabeça grande, corpo comprido, baixo-ventre volumoso e cahido. O seu peso varia de 3 a 4 kilogrammas, quando bem desenvolvidos e gordos. E' uma especie que póde ser criada sem agua e muito propria para quintaes. Na capital de São Paulo encontram-se á venda com facilidade a quinze mil réis cada casal.

Aylesburg — Um pouco menor que a precedente é esta variedade, originaria da Inglaterra. E' completamente branca como a da Pekim, tendo, porém, a cabeça muito menor, os pés amarellos e o bico côr de palha.

Ruen — Este marreco francez é de coloração lindissima, de grande tamanho, postura abundante e acha-se espalhado por toda a Europa. O macho tem o peito marron, o dorso pardo acinzentado, o pescoço orlado por um collar branco, a cabeça verde-bezouro, bem como as azas, que são listradas de branco. A femea é pardo claro, com riscas mais escuras.

Indiano corredor — Bem menor que os precedentes, esta variedade originaria da India torna-se muito notavel pelas suas extraordinarias qualidades de poedeira. A sua postura oscilla, em média, entre 180 a 200 ovos por anno. O formato é comprido, esguio e a postura quasi vertical. E' a especie que merece a maior divulgação pelas suas altas qualidades.

Cayuga — E' um grande marreco originario de New York e muito parecido com os nossos patos selvagens, pois é todo de côr verde-bezouro.

Este India — Natural do Este da India, é esta variedade de côr preta, pouco conhecida e só cultivada por colleccionadores.

Topetado da Hollanda — Esta variedade é muito interessante e linda mesmo, por ser toda branca, tendo um enorme topete sobre a cabeça. No volume quasi rivalisa com o Pekim e o Rouen, tendo os pés vermelhos e o bico alaranjado. Além destas, outras ha ainda, porém, menos interessantes, motivo pelo qual nos eximimos de descrevel-as aqui.

BRAÇOS...

(O Dr. Góes Calmon cuida sériamente da colonisação do Estado, problema pela primeira vez encarado por um governador cujos antecessores sempre recusaram immigrantes).

CARDOSO — Attenção, minha gente! A' Bahia, que sempre teve cabeça, já não lhe faltam braços...

Deixe que "Gets-It" Subjugue os Seus Callos

Os callos mais belligerantes perdem immediatamente todos os sentidos ao receber a caricia de duas ou tres gotas de "Gets-It." Aos cinco minutos V. somente se recordará da dôr e molestias como d'um sonho desagradavel e se reprehenderá a si mesmo por ter resistido tanto tempo. No dia seguinte o encontrará bem morto e prompto para desprender a raiz. Custa uma ninharia. E. Lawrence & Co., Fabricantes, Chicago, E. U. A.

Caricatura

EM 20 LIÇÕES
Methodo pratico, efficaz, atrahente.
Escreva a Raul
Rua Progresso, 6
Rio
(Sello para a resposta)

Br vemente — "Album Cinematographico do Para Todos..."

Não Havera Mais Pellicula Escura

para nublar os seus dentes

Note o encanto que os dentes como perolas dão á belleza da mulher. Dentes como perolas veem-se hoje em toda a parte. Faça este experimento que offerecemos e aprenda como é que se obteem. Faça-o para seu proprio bem.

O brilho escondido

Os dentes estão cobertos com uma pellicula — essa pellicula viscosa que sente. Agarra-se aos dentes e nenhuma pasta para dentes ordinaria a combate com successo.

Em breve perde a côr e forma manchas escuras e são estas que escondem o brilho natural dos dentes.

A pellicula tambem prende particulas de alimento que fermentam e produzem acidos. Segura os acidos em contacto com os dentes para causar podridão. Microbios geram-se aos milhões e estes, com o tartaro, são a causa principal da pyorrheia.

Poucas são as pessoas que, usando ainda os velhos methodos de limpeza de dentes, escapam aos ataques da pellicula.

PROTEJA O ESMALTE

Pepsodent separa as partes integrantes da pellicula e remove-as com um agente bem mais brando que o esmalte. Para combater a pellicula nunca use preparações que contenham pó aspero.

A sciencia dental descobriu dois meios de combater a pellicula. Um separa as partes integrantes da pellicula, outro remove-as sem que sejam necessarias fricções que damnifiquem.

Muitos ensaios cuidadosos demonstraram a efficiencia d'este methodo. Originou-se um novo typo de pasta para dentes para applicar este methodo diariamente. O nome é Pepsodent.

Os principaes dentistas de todo o mundo vivamente aconselham o seu uso. Milhões de pessoas de umas 50 nações a usam diariamente.

Obtem-se nova belleza

Pepsodent faz outras coisas importantes. O nosso livro explica-as. Com ellas traz uma nova era dental a innumeras casas.

Envie o coupon e receba uma amostra para 10 dias. Note como os dentes se sentem limpos depois de se usar. Note a ausencia da pellicula viscosa. Veja como os dentes se tornam mais brancos á medida que a pellicula desapparece.

Os resultados ser-lhe-hão uma admiração e deleite. Corte o coupon agora mesmo.

MARCA Pepsodent ROTDA

O dentifricio do novo-dia

Recommendado agora por principaes dentistas de todo o mundo.

A bisnaga grande contem duas vezes mais que a pequena, offerecendo assim uma grande economia ao comprador.

Uma amostra para 10 dias gratis 1046P

Cia. Pepsodent (Brazil) Ltda.,
Depto 24-23, 55/57 Rua de Candelaria,
Rio de Janeiro.

Enviem uma amostra de Pepsodent para 10 dias a:

....

....

Uma amostra para cada familia.

WASHINGTON R. PEREIRA & C.

A UNICA OFFICINA NO RIO DE JANEIRO MONTADA EXCLUSIVAMENTE PARA:

FABRICAÇÃO DE TRANSFORMADORES, CHAVES, PARA-RAIOS, BOBINAS DE REACTANCIA PARA ALTA TENSÃO.

FABRICA VOLT-AMPERE

Fundada por SIPRIANO G. TEIXEIRA MENDES

FABRICAÇÃO DE FIOS ISOLADOS PARA TEMPO E CAMPAINHA.
FABRICAÇÃO DE FIOS MAGNETICOS ISOLADOS A ALGODÃO OU SEDA.
CONCERTO DE QUAESQUER MACHINAS ELETRICAS.

TELEPHONES VILLA 2527, 2528

RUA BARÃO DE MESQUITA, 96-104

PILULAS VIRTUOSAS

(Pilulas de Papaina e Podophyllina)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularisador das funcções gastro intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. M. Cardoso & Cia. Rua dos Andradas 72. Vidro 2$500, pelo correio 3$000. Rio de Janeiro.

ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS Digestões difficeis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepatites e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do professor Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: — Alfredo de Carvalho & C. — Rua 20 de Abril 16 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo nas principaes drogarias.

CAIXA D'O MALHO

ANTONIO TEIXEIRA (Mogy das Cruzes) — Não podemos responder particularmente a ninguem. Toda a "roupa suja" tem de ser lavada em publico e raso. E' a praxe e della não nos afastaremos, nem que o diabo se torça todo, lá nas profundas!...

Vamos ao caso: A poesia — *Futilidades* — está cheia de *buracos*. Não a publicaremos sem um concerto que a torne mais "transitavel"... Sobre a syntaxe do verso — *São estes commentarios que provoca* — parece-nos errada. Não vemos sujeito no singular a que se refira aquella fórma do verbo *provocar*. Pelo contrario, tudo indica a pluralidade das pessoas que *provocam* os commentarios. O autor, porém, póde fugir com "aquillo" á "seringa", affirmando que taes commentarios só se referem á Conchita. Mas, nesse caso, o verso em questão ficará muito mettido a martello, por ter sido adrede preparado tão sómente para rimar com *toca*, havendo, entretanto, muito commentarios antes e depois delle...

Emfim, com ou sem elle, a poesia não deixa de ser uma *bota*...

LAVINIA (São Paulo) — Todas as cinco quadras da poesia — *Saudade* — começam pela phrase — *Não se lembra* — de fórma interrogativa. Parece muito cerimoniosa, por causa da fórma pronominal, mas afinal não é, pois os versos cahem logo em intimidades e *confianças*... fataes. Basta citar isto:

"Não se lembra mais amor,
daquella noite sombria,
que sua mão em *calor*,
tomava a minha tão *fria*?

Não se lembra não, meu bem,
dessa noite enluarada,
que dizia: "um só que tem"
não faz mal,—oh! minha amada?"

Tenha modos, senhorita! E repare que não é só a sua pessoa que fica exposta a commentarios picarescos: é tambem a innocente Grammatica, offendida no seu pudor pela fórma cerimoniosa logo seguida de candonguices que justificariam de sobra o tratamento de — *tu* — por isso que exprimem *saudades* de cousas que não se devem contar em letra de fôrma...

RELATOR (São Paulo) — Odoasto de Godoy é um moço cheio de talento e ardor. Possue um grande poder de analyse e tem o poder de transmittir aos leitores, ou, melhor, de lhes infundir, a mesma impressão que elle tem das pessoas e cousas que analysa. Além disso, é franco em julgamentos e no modo de os externar. Por isso, agradam muito suas chronicas, que são cada vez mais lidas e constituem um dos melhores attractivos do brilhante matutino em que são publicados.

W. O. PRESTES (Cangussu') — A sua carta é esta:

"Peço-*le* a fineza de publicar esta minha *producção* que vae *junto* a este pelo que desde já *le* fico muito obrigado."

Quanto á "producção" não veiu — o que foi uma grande felicidade, porque, a julgar pela carta, teria de ser muitissimo espinafrada!

Salvo se era alguma caixa de batatas — unica producção em que, realmente, é eximio...

MILTON (Maceió) — Você caçôa de certos poetas que tem visto desancados nesta *Caixa*, e manda a poesia — *Noite* — que assim começa:

"Noite de luar. Silencio... — 4
Contemplo absorto, o firmamento. — 8
Sou sentimental. E' vicio — 7
Por acaso, pensar no soffrimento."—10

Não! Vicio não é. Mas é ridiculo pensar no soffrimento dessa maneira... tão aleijada!

"O relogio bate duas pancadas — 10
E lentamente o ponteiro caminha. — 10
Os grillos em fortes gargalhadas — 9
Saudam a lua, que retira-se sózinha."
— 11

Endireitou um pouquinho, mas ainda está muito torto! Metricamente falando, pois, quanto a idéas... só essa dos grillos ás gargalhadas, saudando a lua — que *retira-se* sózinha — vale um poema!

Mas... por que não faz o relogio bater as tres pancadinhas? São as do estylo e servirão para designar o valor da sua poesia... ás tres pancadas.

E os grillos que lhe agradeçam a promoção do seu incommodo *cri-cri* á categoria de gargalhadas engrossativas da lua.

Quanto á sua troça aos poetas ridiculos... é bem o caso daquelle dito popular: — O macaco não olha para o seu rabo...

FABIO ROSAL, ZAE', JORGE DA ROCHA LEÃO, TERCIO LIVIO, JOSE' GRILLO, JOHN DOIN, JOSE' MACEDO, ANTONIO TAMEGA, AMADO VERNAZ, J. A. FLARIVAL, OSCAR, ANTONIO SILVA, GUARANY PEREGRINO, FELIX AYRES, BARÃO DE CARPENIA, A. A. P., CARLOS AMORIM e ANTONIO SOARES DE ALCANTARA — Recebidas e bem cotadas as poesias que nos enviaram. Sahirão opportunamente nas respectivas secções.

BERANGER (São Paulo) — O que *O Malho* disse, ha muitas semanas, sobre os "fins" das taes "revoluções" está hoje adoptado com criterio commum. De facto, é corrente que esses fins, até agora, se concretisam principalmente no — saque.

Portanto, não houve nenhuma "ousadia calumniosa". Houve apenas antecipação no enunciar um pensamento com simplicidade, clareza e justiça.

O mais é conversa!

J. F. DA C. (Alagôa Grande) — Pessimo o soneto — *Dois de Dezembro*. A metrica simplesmente horrivel! Mas como é dedicado á senhora sua mãe e trata de assumptinhos que lhe devem ser agradaveis... póde mandar-lh'o, que, ella, lhe perdoará os erros.

Nós não!

Quanto ao — *O Almoncreve* — sim; temos o direito de o descascar! Vejamos, pois, o primeiro quarteto:

"Vive aqui e acolá sem *ter* logar — 10
Para *ter* um descanso prolongado — 10
Chega um *pontentado* começa lhe forçar — 12
Dizendo: Ou o dinheiro ou amanhã no alugado." — 12

Mas para acontecer isso não é preciso que a gente seja *Almocreve!* Basta ser almofadinha e andar fóra de horas.

GUÉLAS

(O Sr. Alfredo Sá, interventor federal, seguiu para o Amazonas).

— *Bicho, esconda a guéla que o "interventô" vem ahi!...*

A b a r b a d a . . .

(O delegado de Jaboticabal creou uma multa para os barbeiros que attendessem a freguezes femininos sem a necessaria licença).

— *"Seu" delegado não está, "madama"...*

— *E quem me dá uma licença para fazer a barba?*

por certos logares escusos... Poderá não apparecer um *pontentado* — que, aliás, ninguem sabe que diabo seja; mas com certeza apparece um gatuno ou cousa que o valha. E não *começa lhe forçar dizendo.* Diz logo com força: *A bolsa ou a vida!* Porque se elle cahir na asneira de propor a escolha entre largar o cobre ou ir *amanhã no alugado*, a gente opta logo pelo segundo alvitre, e... aluga um quarto no Hospicio de Alienados! E no dia seguinte transfere-o, com luvas, para accommodar o poeta que inventou um *Almocreve* dessa ordem, com um desconhecido *pontentado* pela frente e uma situação de aluguel, em que ninguem mette o dente...

Mas imagine o leitor que o resto do soneto ainda é mais comico, mais errado e mais obscuro! Antes a prosa insulsa e a versalhada pifia do archaico *Almocreve das Pêtas!...*

DABLIO JOTA (Santa Thereza) — Que se ha de dizer de um poetastro que assim começa um soneto?

"O principio atroz de uma saudade,
Que *me inaltece* o *meu* pensamento!
E minh'alma desditosa invade,
Num *poema vil* de deslumbramento...„

Sim! Que se ha de dizer de um senhor dessa ordem, confuso de idéas, errado e pleonastico de fórmas, e que até acha que a saudade lhe invade a alma num *poema vil de deslumbramento?!* Perdoados e corrigidos os erros metricos e grammaticaes, como admittir que a invasão de um sentimento tão elevado tenha a fórma de um *poema vil* e logo de deslumbramento?!...

Que *bicho*, afinal, vem a ser isso?!...

O poeta fala, a seguir, num *sentido crucio a nutrir nalma a voz da verdade*, para dizer no fim:

"E' este o ultimo verso que aspiro, — 8
Pois minha memoria *desfalecida*, — 10
Quasi gorgeia o ultimo suspiro..." — 9

Isto é: aspira um verso, em consequencia (pois) de ter a memoria em chilique e quasi a gorgeiar o ultimo suspiro...

Raios nos partam, se esta ultima situação não nos faz lembrar a *Traviata* ou outra opera qualquer, em que a *primadona* morre cantando!...

Complicado este Sr. W. J.! Complicado e mysterioso... Se fosse W. A. logo se conjecturava que podia ser um *white ass!...*

HENRIOLO (São Paulo) — Não é este o logar para o que deseja saber, mas nada nos custa informar, de um modo geral, que para adquirir qualquer livro de que tiver necessidade póde procural-o na Livraria Pimenta de Mello & C., á rua Sachet n. 34, proximo á rua do Ouvidor. E' que esse novo estabelecimento commercial não só dispõe já de um grande stock, mas tambem se presta a adquirir fóra o que não tiver em casa, afim de satisfazer quaesquer encommendas, no genero.

C. O. S. (Araxá) — Cumpre ser mais claro quando se dirigir a alguem que não conheça essa cidade. Nós nunca fomos lá e temos pena. Poderiamos julgar agora se o amigo tem razão no que reclama ou se nos quer fazer de vehiculo das suas birras contra certas autoridades locaes...

Para cá vêm de carrinho todos quantos não puzerem bem os pingos sobre os i i!...

P. NUNES (Campos) — Lendo o seu — *Rosario de Lagrimas* — logo appareceu outro... em nosso rosto...

Sim, P. Nunes, sim!... Vêr um moço de tanto talento, de tanta *rhetorica* e com tão boa emboccadura para a cousa; ver um moço assim, *boiar* tanto na metrica... enganar-se tanto na grammatica (Onde *gorgeia* os passaros felizes...) — palavra de honra! — dá vontade da gente chorar como um bezerro desmamado.

Desculpe-nos a modestia, mas nós ainda estamos chorando!... E assim ficaremos até que o amigo nos arranje as têtas metrico-grammaticaes.

DR. CABUHY PITANGA

Associação de Sciencias e Letras

No domingo ultimo de Novembro, foi empossado como membro desta sociedade literaria, cuja séde é em Petropolis, o nosso confrade e estimado collaborador Dr. Xavier Pinheiro.

A solemnidade do acto effectuou-se no salão do Grupo Escolar D. Pedro II, ás 3 horas da tarde, enchendo-se completamente de pessoas gradas e convidados, notando-se crescido numero de senhoras.

Presidiu a sessão o nosso collega Dr. José Vieira, que é o director da bemquista aggremiação. Saudou o recipendiario o socio Dr. Freitas Mello, que produziu eloquente discurso, estudando a vida operosa do nosso confrade como jornalista, como belletrista, como poeta, como burocrata, como politico, como chefe de familia. As referencias justas e honrosas para o Dr. Xavier Pinheiro foram vivamente applaudidas.

O recipendiario, usando da palavra, apreciando o seu patrono Francisco Octaviano, em meditado estudo, leu os seus melhores versos, enalteceu os serviços do homem de letras, do politico, do diplomata, do jornalista e do mestre, combatendo os conceitos injustos de Sylvio Romero e José Verissimo, amparado nas opiniões de Machado de Assis, Lafayette Rodrigues Pereira, José de Alencar, Gonzaga Filho e Laudelino Freire.

O discurso de Xavier Pinheiro agradou immensamente ao auditorio, que o applaudiu e o felicitou.

A Associação de Sciencias e Letras, pelo seu digno presidente, deferiu o pedido que fez o seu novo membro, de commemorar a 26 de Junho do anno proximo vindouro o 1º centenario do nascimento do inesquecivel escriptor carioca Francisco Octaviano de Almeida Rosa.

FEIRA LIVRE

LINGUIÇA — BANHA — O QUEIJO — O FRANGO

A PIMENTA — O PERU' — A MANTEIGA — E O . PATO...

Como "elles" pensam

AMOR DESILLUDIDO!

Ainda tão joven, na flor dos annos e — quem diria? — já desilludido por um amor nefasto... Entrei na mocidade pela porta dos amores, proclamando bem alto, com fé sincera, que a amava mais que a propria vida!

Passei mezes felizes e alegres dias naquelle doce convivio quando chegou o dia fatal em que ruiram os castellos architectados durante longos dias e noites intérminas de vigilia. Guardo, ainda, commigo, as flores que recebi em ditosas horas daquellas mãos, porém, não estará longe o dia em que queimal-as-hei para que não fique recordação alguma daquelles momentos em que nada me attrahia senão os seus olhos negros, que vibravam, *mentindo e desprezando*, como depois provaram, de amor!!

Hoje, já, no meu coração despedaçado nada resta dos tempos d'outr'ora; nem a mais leve recordação preoccupa o meu espirito desnorteado pelo que soffri...

Como em céo de limpido azul momentaneamente repleto de nuvens que vão desapparecendo aos poucos, assim, tambem, foi meu coração; a principio repleto de illusões que se extinguiram como se foram nuvens sem deixar recordação alguma e por fim...

LACERDA FEIO

(Rio)

*

SCISMANDO...

Ao José Grillo:

A's vezes triste quando em tu'ausencia
A mente vaga interrogando em vão,
Duvida atroz me dilacera a alma,
Roubando a calma do meu coração.

E assim eu louca, tacteando em trevas,
Sempre descrente, sempre a duvidar...
Anceio ler no teu olhar a medo
Esse segredo que me faz penar.

Dá-me, eu te peço, e não negues nunca
Teu olhar santo que me traz calor
Ao coração, que de gemer cansado
Vive isolado, a soluçar de dor.

Ai! Não te esqueças da mulher que um [dia
Tudo esqueceu p'ra só em ti pensar;
Seja essa crença o acrisolado manto,
Que enxugue o pranto desse meu penar.

Já que a minh'alma abandonando tudo,
Só nos teus braços quer achar guarida;
Dá-me, eu te peço, o teu amor bemdito,
Ao peito afflicto traz-me alento e vida.

AMANDINA MATTOS

(Rio — Inedito)

*

A LUZ

— Não posso dormir no escuro, disse. Creada num meio supersticioso, sempre com receio de fantasmas e com pavor das trevas, ainda hoje me horrorisa a escuridão...

Seus olhos piscavam de somno e o semblante denotava canseira. E adormeceu a sorrir...

Quanto a mim, habituado a morar em republicas, difficilmente poderia conciliar o somno com a lampada accesa. E assim assistia ao decorrer da noite, a contar as horas, a ouvir o tic-tac do relogio a pingar os minutos...

Levantei-me, então, e dei alguns passos pelo quarto, onde o fôfo dos tapetes abafava as minhas passadas nervosas.

Sózinha agora no leito, o busto lindo a emergir da colcha azul e doirada, lembrava o relevo de uma rosa numa almofada de seda.

Tão fatigada deveria estar e tão calmamente dormia, que me lembrei de apagar a luz, pois que ella certamente não despertaria. E, de facto, assim o fez. Deitando-me, com precaução, em seguida, entreguei-me a um somno profundo.

De repente, porém, como se o Sol houvesse raiado dentro do quarto, um clarão suave e doce se espalhou por tudo, enchendo o aposento e me forçando a acordar.

Tambem ella, não podendo proseguir no somno com a alcova ás escuras, despertára...

— Era a luz dos seus olhos...

(Rio)

LIZ BRAZINO

B E L L E T R I S M O

EMILIO KEMP, E SUA COLLECTANEA DE VERSOS "POESIA", EDIÇÃO REFUNDIDA E ACCRESCIDA DE NOVAS COMPOSIÇÕES

Não sendo um velho ainda, o poeta que agora resurge nas letras, sobraçando o seu primeiro livro de versos, que foi recebido ha 24 annos, com o mais expressivo carinho, continúa a ter a alma feliz, e alacre,, canta o amor e a vida, as mulheres e as flores, as aves e tambem o passado...

EMILIO KEMP não é um desconhecido em o nosso meio intellectual e nas rodas litterarias do seu tempo, ha ainda gente algures dos seus contemporaneos, fortes e activos, com o coração cheio de illusões e fantasias, como Gustavo Santiago, Arthur Miranda Ribeiro, Perez Junior, Leoncio Correia, Eugenio Carvalho, e uma meia duzia mais, que ainda guardam, sem ser futuristas, esperanças de dias melhores e recordações vivas do passado feliz e venturoso...

O poeta que reappareceu com as suas *Revoadas, Holocaustos, Vesperaes, Rimas e Amores e Saudades*, sob o titulo geral de POESIA, em uma edição elegante e cuidada, fez bem em nos dar aquelle seu primeiro livro que surgiu em 1900 e que agora contém uma nova parte de inspiradas composições que mostram que a sua lyra de hoje corre parelha com a de vinte e quatro annos que passaram.

EMILIO KEMP, depois de se fatigar muito na imprensa, onde sempre viveu, redigindo e dirigindo jornaes e revistas, nas horas de lazer fez e fez versos e mesmo agora, depois de medico, de doutor, com clinica e com proficiencia, não desdenha de pegar da lyra e não quebrará a sua penna de escriptor e de jornalista, porque tem a alma moça, irrequieta, capaz de entrar em serios torneios com a mocidade de hoje que só crê no Futuro e que desdenha os que viveram hontem...

Mesmo passadista, EMILIO KEMP continúa a ser um poeta, com evocações, inspirado e artista que canta com alma e vibração e que communica aos impassiveis tudo quanto recebeu atravez da sua lyra de poeta.

EMILIO KEMP é um lyrico delicioso e em todo os seus versos ha um coração ardente, apaixonado, terno e affectuoso.

Em todo o volume que contém a sua POESIA ha versos desse feitio, que mostram a sua sensibilidade delicadissima, toda a ternura de sua alma apaixonada e feliz:

Emfim! Chegaste! Tenho-te em meus [braços!
E's minha! és minha!... Como é bom [dizel-o!
Beijo-te a bocca, os olhos, o cabello,
E amor nos prende nos seus doces laços...

Não mais teremos quem nos tolha os [passos...
Todo este affecto, coração, vaes tel-o
Junto de ti, olhando-te com zelo;
Amando-te, ouvindo-te os compassos...

Que mais e mais o Inverno recrudesça!
Que lá nos montes a neblina desça
Hoje, que importa? si te abraço e beijo!

Mas como está o Inverno tão bondoso!
Trazer no seio frigido e nervoso,
A Primavera que em meus braços vejo!...

E' com grande emoção que se revive o Passado. Relendo esses primeiros versos, como protophonia do livro inspirado de EMILIO KEMP, a saudade fala e enche-nos os olhos de lagrimas, gratas expansões de tempos que ainda não foram olvidados e que continuam a viver sempre e que viverão eternamente...

Ainda temos em lembrança uns lindissimos versos do poeta quando nol-os deu em o livro de sua estréa e que não foram, felizmente, sacrificados para essa segunda edição melhorada — pelos accrescimos, que fizeram época e que servem de encanto a muita alma enamorada:

BARCAROLA

Vem commigo, querida, o mar é manso,
E as estrellas, no céo, brilham formosas;
Vem, que as ondas marulham bonançosas,
Leve embalando o barco em seu remanso.

Mulher do meu amor, vem, doudejante,
Junto de mim, um canto desferir!
Quero em teu seio niveo e pullulante,
Docemente dormir.

Vem commigo, formosa! Ao doce afago
Da brisa, solta os teus cabellos louros...
Vem, que se curva o céo todo em the-[souros...

Sómente o teu logar inda está vago!
Tens, acaso, receio, peregrina,
De seres pelo céo reconhecida?
Nada receies, vem; esmaecida,
Triste por te não ver, Venus declina.

Vamos, querida, deslisar sósinhos
Dentro do barco da corrente á flôr;
Vem minh'alma aquecer com teus carinhos,
Com teus beijos de amor!

Não estão pedindo musica esses versos suavissimos e doces e inspirados? A alma do poeta nelles se encontra, carinhosa e cheia de ternura. Apezar do café estar a 6$000 o kilo e a mantéiga ainda mais cara bem como tudo o mais — carne, feijão, casa e o proprio dinheiro, a POESIA continúa a fazer essas diabruras, a nos esquecer que a Vida é um sonho que passa...

EMILIO KEMP tem na sua obra composições de inspirado poeta e sua arte é impeccavel, criteriosa, perfeita. Um exemplo perfeito está nestes quatorze versos:

CALHANDRA

Cantas. E a tua voz alacremente
Pelo salão se expande. E tudo trina,
Tudo repete mysteriosamentte
A tua voz que prende e que fascina!

Tu mesma, até, pareces, de repente
Uma visão celeste e peregrina
Humanisada na paixão ardente
Que brota, viva, da canção divina.

E a tua voz em borbotões suaves
Enche o salão de um murmurinho de aves
—Noivos trinando em festivaes carinhos!...

E ao magico poder do canto lindo
Ficam todos extaticos, ouvindo
Um despertar de mattas e de ninhos!...

Uma outra composição, que tambem está revelando um artista senhor de sua arte é a que se intitula:

PAULO E FRANCESCA

"E della a me: Nessun maggior [dolore
Che ricordarzi del tempo felice
Nella miseria, e ció sa il tuo dottore".
DANTE — *Inferno*

Ai! custa tanto na hora da amargura
Recordarmos os dias de alegria,
Que até nem sei como lembrar o dia
Em que nos succedeu tal desventura!

Este, que a mão me passa na cintura,
E eternamente, assim, me acaricia,
Ao lado meu, sem ter cuidados, lia,
De tresloucado amor, certa aventura.

Mas eis que a historia chega áquelle ponto
Que Lancillóto, soffrego e de prompto,
A' dama rouba um beijo feiticeiro...

Paulo não se conteve nesse instante;
Beija-me a bocca, todo palpitante...
E nós não lemos mais o dia inteiro...

A formosa passagem do canto quinto da COMEDIA dantesca está bem synthetisada nesses versos pelo poeta.

O livro, como se vê, é bom e bem aconselhado andou EMILIO KEMP em reviver a sua obra, pois a primeira edição, mal appareceu em 1900, ficou inteiramente *esvaida*, como dizem os ineffaveis futuristas...

POESIA têm, realmente, poesia, e o bello volume de 200 paginas, elegantemente manufacturado convida ao mais exigente, agora, que se embaralha tudo, sem selecção do joio e do trigo, do cascalho e do diamante, a collectanea de versos e rimas do doutor EMILIO KEMP é o mesmo do nababo bohemio de ha 24 annos, que, com saudade, nos recordamos...

Agradecemos ao Poeta o seu delicioso livro, muito nosso conhecido e que prezaremos sempre e sempre.

XAVIER PINHEIRO

COLLABORAÇÃO VERSOS

O CATAVENTO

Para Ottilio Buarque, o artista de "Jesus de Nazareth", Campina Grande:

Sobre o verde tapete da campina,
Entre coqueiros, num deslumbramento...
Como algoz d'uma fonte crystallina,
Ha muito vive um velho catavento!

Todos os dias, quando o sol declina...
Vou contemplal-o nesse isolamento
Onde elle chora a sua triste sina,
De ser mendigo de calor e vento!

Oh! que fadario cheio de tormento!
Sem descansar, sequer, um só momento...
— Elle nem sonha a calma appetecida!...

...Sem teu amor, que me é prazer e vida,
Hei de ser isolado... sem guarida...
— Tendo o destino desse catavento!...

MURILLO BUARQUE

(Campina Grande, Parahyba do Norte)

DE LONGE...

Tortura-me esta ausencia; o pensamento
Vive a errar pela treva horrenda e intensa
Da saudade que envolve na descrença
O ninho que tecemos num momento...

Só em lembrar-me que o tempo lento, lento
Passa por nós como uma cruel sentença;
Não sei, emfim, como explicar a immensa
Dôr que me traz tamanho desalento...

E não nos vemos!... Nem tampouco a essencia
De nossos sonhos — celestiaes desejos,
Tem a mesma doçura que gosamos...

Mas, se á tortura de tão longa ausencia
Falta o calor, de nossos ternos beijos,
— Sobra a esp'rança de que ainda nos amamos!...

ALBERTO PAIVA

(Inédito, Mendes)

FELIZ!

Cubra-se-me de lepra o corpo todo!
E eu seja todo como uma chaga viva.
Em cuja podridão e em cuio lodo,
Cevem os vermes seu furor de Siva!

Como o Judeu da Lenda, só eu viva,
Pelo planeta num eterno exodo!
E onde quer que me vá, a plebe altiva
Crive-me de convicios e de apodo!

Rasguem-me os pés as pedras dos caminhos!
Quando eu passar... me amaldiçoem os ninhos!
Tudo, tudo me vote odio profundo!

Reprobo, assim, sem carinho e sem lar,
Dá-me, Senhora, a esmola desse olhar,
E eu serei o homem mais feliz do mundo!

LUCIO D'ALVA

(Nictheroy)

SONETO

A vida é sempre assim, uma lucta incessante
Em que succumbem ideaes, desmoronam castellos
Que em momentos de fé, solemne fulgurante
Alma se entrega á paz, de amal-os e entrevel-os.

Foi num dia de Abril, que eu triste no mirante
Meditava inconsciente architectando erguel-os
Que os teus labios beijei e em teu collo offegante
A cabeça pendi, vendo-os surgir mais bellos

Estonteado, feliz, em tuas juras, não via
Que de Judas mais vil, tua bocca rosada
Com tamanho desdém, me enganava, mentia.

E amargamente cruel o peito agora feres
Daquelle que te amou e que te fez amada
Que acreditou no amor, perjuro das mulheres.

NIMASO LIMA

(Palmyra)

SONHO DESFEITO

Tenho uma angustia na alma e uma ancia em minha vida.
E talvez que ande assim no mundo eternamente
Estranho, agora, a quem sem piedade me olvida,
Estranho a quem, talvez, me olhe hoje indifferente.

Meu fado seguirei em ancia indefinida.
Não mais hade ter fim o mal impertinente,
Não mais hade ter paz esta alma combalida
Que soffre sem querer e esconde ao orbe o que sente.

Sonhos, restos de amor, tudo emfim, acabado!
Quem mais póde lembrar, quem pensará agora
No ente sem illusão, no infeliz olvidado?...

E ninguem saberá a causa disto tudo:
— Pois a minha alma enferma está triste e nem chora
E o meu coração dentro em meu peito está mudo!

PADRE FRANÇOIS PIERRE

(Rio)

A UM DEVASSO

Homem que vives para o amor vendido
Ou para o amor de uma mulher sem pejo,
Que, pelo instincto bestial vencido,
Não findas nunca o bestial desejo.

Se de tão louca orgia arrependido,
Tu provares, um dia, o casto beijo,
Verás, então, o quanto tens perdido
Com o meretricio, — este infiel sobejo.

Feliz daquelle que já vê findado
O desvario de um polluto amor
E gosa o affecto de um amor honrado.

Porque a ternura que do impuro nasce,
Não tem o doce e divinal sabor
De um beijo ardente numa casta face!

OSCAR QUEIROZ

(São Paulo)

SÉDE
Rua do Ouvidor, 164
OFFICINAS
Rua Visconde de Itaúna, 419

O Malho

Redactor-Chefe
José Lopes dos Reis
Gerente
Léo Osorio

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida á S. A. O MALHO

ANNO XXIII | Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1924 | NUM. 1.159

SACCADURA CABRAL

o grande "az" portuguez desapparecido quando pilotava o fatidico "Fokker 496", no Mar do Norte.

(Este numero contém 68 paginas)

CONCENTRAÇÃO DE ESCOTEIROS EM NICTHEROY

O Presidente Sodré condecorando o escoteiro Galliano

Aspectos da solemnidade no dia 15 de Novembro

O Sr. Presidente do Estado do Rio e autoridades assistindo ás evoluções dos escoteiros

Foi uma festa encantadora a realizada no dia 15 de Novembro, em Nictheroy; foi uma solemnidade digna da magna data. Pela madrugada, foram os habitantes do visinho Estado despertados pelos canticos patrioticos dos escoteiros que se achavam em ordem, postados em frente ao palacio do governo, no Ingá, em Nictheroy.

Depois das continencias da pragmatica, o Sr. Presidente Sodré, debaixo da maior emoção dos presentes, condecorou o joven escoteiro Galliano, collocando por suas proprias mãos, no peito do pequeno patriota a medalha de ouro conquistada pelo seu civismo atravez de 48 municipios do Estado, onde, com abnegado ardor combateu o jogo e o alcoolismo.

EM SÃO PAULO, NO DIA 15 DE NOVEMBRO

Ceia de gala realisada no Esplanada e baile no Hotel Terminus, offerecido ao governo e sociedade paulistas, pela Soc. Consular em commemoração da grande data; a gravura á direita, mostra o Dr. Carlos de Campos agradecendo a saudação.

Palestra x Vasco — Banquete no Trianon — Grupo feito depois do mesmo banquete

FESTA DA BANDEIRA NA E. F. C. DO BRASIL

No gabinete do Sr. director Carvalho Araujo e na occasião em que o poeta Luiz Carlos fazia a saudação á Bandeira

Inauguração do retrato do Sr. presidente da Republica, no gabinete do Dr. Carvalho Araujo.

GARATUJAS

Bem satisfeitos devem estar os adeptos do murro...

Não é segredo para ninguem o processo que o pastor Chasse moveu contra Firpo, o boxeur famoso que por vezes tem trazido a opinião mundial suspensa pelos seus formidaveis encontros. O Departamento do Trabalho, de Washington, examinando o processo em que o jogador de murros estava envolvido, deliberou não tomar conhecimento do mesmo por falta de provas convincentes e consequentemente anullar o mesmo processo.

O "muque" é um facto.

Póde, pois, o illustre "boxeur" continuar a esmurrar tranquillamente os seus parceiros, entre a alegria do publico admirador do "delicado" sport...

O DIA 15 DE NOVEMBRO, EM SÃO PAULO

Recepção em Palacio, vendo-se os Presidentes do Estado, Senado, Camara e altas autoridades.

O Sr. Presidente do Estado, acompanhado das suas casas Civil e Militar, ao chegar ao Prado da Moóca.

S. Ex. em caminho para o Prado da Moóca.

O Sr. Presidente passa em revista as tropas no Prado da Moóca.

Secretarios de Estado, Senadores, Deputados e pessoas gradas que compareceram á recepção no Palacio do Governo, no dia 15 de Novembro.

O Sr. Presidente do Estado em companhia da commissão de senhoras e senhoritas que promoveram a manifestação ao general Potyguara.

Grupo de officiaes que foram cumprimentar o Presidente Dr. Carlos de Campos por occasião do anniversario da Republica, na porta do Palacio do Governo.

O DIA 15 DE NOVEMBRO, EM SÃO PAULO

O desfile do Corpo de Bombeiros e exercicios deante das archibancadas

As bandeiras das diversas unidades

Evoluções da aviação militar

Banda de musica, cornetas e tambores

A infantaria em continencia á bandeira

As nossas gravuras mostram a galhardia das forças militares que, durante a parada, prestaram continencia ao Sr. Presidente do Estado, Dr. Carlos de Campos.

A multidão que assistiu ao desfile das tropas

Foi o grande desfile uma solemnidade emocionante. O Dr. Carlos de Campos, Presidente do Estado, deve sentir-se orgulhoso com o patriotismo das forças e população durante a commemoração.

O DIA 15 DE NOVEMBRO, EM SÃO PAULO

Esgrima de bayoneta pelas forças de infantaria, em frente ás archibancadas.

Officiaes do estado-maior do commandante da Força Publica de São Paulo.

Desfile da artilharia da Força Publica, deante das archibancadas.

Metralhadoras pesadas da Força Publica, desfilando no Prado.

Os commandantes do 1°, 4° e 5° batalhões de infantaria e Coronel Pedro Dias de Campos, commandante geral da Força Publica de São Paulo, ladeado pelos seus assistentes.

◈ ◈ ◈

São Paulo festejando a data magna da Republica, mais do que nunca provou o elevado gráo de civismo e o seu amor ás tradições da Republica.

◈ ◈ ◈

Imponente desfile da infantaria

◈ ◈ ◈

E' com desvanecimento que registramos o acontecimento, hypothecando ao valoroso Estado a nossa solidariedade e o nosso patriotismo.

◈ ◈ ◈

UMA FESTA ELEGANTE A BORDO DO "JAGUARIBE"

O Sr. conde Pereira Carneiro, o representante do Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, e pessoas presentes á elegante festa.

O Sr. conde Pereira Carneiro entre jornalistas paulistas e santistas e pessoas de destaque daquellas sociedades.

O Sr. conde Pereira Carneiro entre o commandante e officiaes do "Jaguaribe".

Um aspecto da tripulação do "Jaguaribe", da firma Pereira Carneiro & C. Limitada.

Aproveitando a permanencia do *Jaguaribe,* da frota da firma Pereira Carneiro & C. Ltda., no porto de Santos, o Sr. conde Pereira Carneiro, num gesto de fidalga cortezia, offereceu ás sociedades santista e paulista um elegante chá dansante, que constituiu, por assim dizer, um dos mais soberbos acontecimentos mundanos da semana. As nossas photographias mostram varios aspectos do que foi a encantadora reunião.

FESTA DA BANDEIRA, NA PREFEITURA

Aspectos da solemnidade e Escola Olavo Bilac, dirigida pela professora Helena Medeiros.

No Salão de Honra da Prefeitura, durante a distribuição de "bon-bons", aos escolares que tomaram parte na solemnidade.

No dia 19 do corrente, o palacio da Prefeitura teve um dos seus mais bellos dias. Engalanado, elle abrigou na varanda que contorna o pateo interno, uma multidão de creanças das nossas escolas publicas, cidadãos e altas autoridades da Republica.

No mastro central deveria, ao meio dia em ponto, ser arvorado o pavilhão da Patria, symbolo sacrosanto da paz e de ordem. Em todas as physionomias lia-se a satisfação do dever cumprido; os soldados e as mães de amanhã fitavam a haste, onde deveria tremular a bandeira e a legenda de Paz e Harmonia, cheias de belleza incomparavel; os homens, escravos do dever e da consciencia, compartilham da emoção de toda aquella legião ardente de fé e patriotismo.

Um momento mais, e o Pavilhão da Patria lentamente hasteado pelo governador da cidade, se desfralda ao vento, adejando sobre as cabeças de todos, deixando vêr nas suas côres e nas suas estrellas, a representação sublime da nossa grandeza.

No momento de ser hasteado o Pavilhão Nacional

BAILES E REUNIÕES

Baile de anniversario no Club Papoulas do Japão.

Em plena alegria passou a grande data dos foliões.

Aspectos tomados nos salões da popular aggremiação

Na Flor do Abacate

No Recreio Club

Na Corbeille de Flores

No Recreio de Santa Luzia

Turma dos Batutas do Pedal

Cyclo Paulista

Velo Club (Hispano-Brasileiro)

SÃO PAULO

CYCLISMO

Baptismo do pavilhão social, na séde do Sport Club Internacional, veterana sociedade, que introduziu o "football" em S. Paulo.

Sportiva Paulista — Turma vencedora

O vencedor da corrida logo depois da grande prova

...istencia e jogadores da A. A. Internacional (de Limeira), que empatou pela contagem de 2 x 2 com o S. C. Internacional

O "team" do Vasco, que empatou com o Palestra

Edem Athletico

Centro Cyclo Gerbi

Eden Athletico

SPORTIVO

FOOTBALL

Presidentes, capitães e juizes da prova interestadual, respectivamente do Vasco e Palestra.

Aspecto da sahida para a corrida

Uma valente defesa do Palestra, de S. Paulo.

O "team" do Palestra, que empatou com o Vasco

Assistencia e "team" do S. C. Internacional de S. que disputou com o Internacional (de Limeira) minar do jogo interestadoal Vasco x Palest

TODOS, SAHIRÁ NOS PRIMEIROS DIAS DO PROXIMO MEZ DE DEZEMBRO

D. Sebastião Leme entre os membros da Irmandade. — De volta do templo: o Sr. Arcebispo Coadjutor entre convidados e commungantes.

O Sr. Arcebispo Coadjutor sob o pallio, rodeado da Irmandade e acompanhado dos commungantes, no sopé da escadaria. — Na casa da Irmandade.

D. SEBASTIÃO LEME EM VISITA ÁS ESCOLAS E IRMANDADE DA PENHA

A gravura do centro mostra o eminente sacerdote ministrando a Sagrada Communhão aos escolares.

Festival dansante no Gremio Republicano Portuguez

Sessão anniversaria da "Liga Monarchica Dom Manoel II, de Portugal".

Sessão e baile de fundação do "Centro Musical da Colonia Portugueza".

Festival dos "Barbosinhas" (filiados á Sociedade Banda União Portugueza

A prospera Colonia Portugueza no Rio de Janeiro, no intuito nobre de congregar os seus membros, dia a dia desenvolve os seus centros de diversões.

As nossas gravuras mostram um punhado das mesmas associações, todas ellas cheias da graça e da alegria portuguezas.

Não ficam alheios a tão uteis aggremiações, muitos dos nossos patricios e os representantes mais importantes das classes conservadoras, filhos da grande terra amiga, estabelecidos na nossa cidade. E' com a maior satisfação que registramos semelhante facto, augurando o maximo desenvolvimento a todas as sociedades que alegram os domingos cariocas.

SOCIEDADES PORTUGUEZAS NO RIO DE JANEIRO

Ao centro e á direita: baile no "Gremio Dr. Affonso Costa". — A' esquerda: baile dos "Sameirinhos" (filiados á "Sociedade Nova Banda de Musica da Colonia Portugueza").

Aspectos tirados em Guayauna, na residencia do distincto cavalheiro Sr. Alfredo Carvalho, por occasião do baptisado de sua galante filhinha Beatriz, realisado a 18 do mez passado. Entre os convidados vêem-se os Srs. Dr. Carlos de Campos e general Eduardo Socrates.

Primeiro "team" do Fortaleza Football Club, vencedor do Estrongest Sport Club, no "match" realisado no Amazonas em 24 de Junho de 1924.

Primeiro "team" do Strongest Sport Club de Manóa (Bolivia), que jogou com o Fortaleza Football Club, perdendo o jogo.

Ha palavras, conceitos e opiniões que, talqualmente os grandes actos, precisam de registro especial. E aquellas que o Sr. Miguel de Carvalho pronunciou ha dias passados, no Senado, estão nesse caso.

Eil-as, transcriptas da resposta que S. Ex. deu aos senadores Moniz Sodré e Antonio Moniz, que se manifestaram favoraveis á renuncia do Sr. presidente da Republica. "Esses homens — S. Ex. referia-se aos revoltosos de S. Paulo — é que são para mim os grandes traidores, os criminosos de lesa-patria. Mas, Sr. presidente, haveria um criminoso maior ainda; seria commettido maior delicto, ainda, se porventura um chefe de Nação, escolhido por uma maioria livre (*apoiados*), em um pleito disputado enthusiasticamente (*apoiado*), tivesse, em um momento destes, a fraqueza de abandonar o posto de honra que lhe foi designado pela Nação. (*Apoiados geraes*). Esse, sim, seria o grande criminoso; esse, sim, seria o grande delicto, se o primeiro defensor da Constituição tivesse o espirito tão fraco que fosse capaz de concordar com a opinião dos dois nobres representantes da Bahia."

Scenas da revista "Seccos e Molhados", de Luiz Peixoto e Marques Porto, em pleno exito no Theatro S. José. Com a representação da engraçadissima revista o popular theatro da Praça Tiradentes tem conseguido enchentes sobre enchentes. "Seccos e Molhados" é peça para muitos centenarios.

A graciosa Ondina Corrêa de Azevedo, no dia de sua primeira communhão, no Collegio dos Santos Anjos.

Sargento Wanderley dos Reis, estimado poeta residente em Juiz de Fóra.

Grupo tirado após o almoço offerecido ao Dr. Francisco Sá Roriz, director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Fortaleza, pelos directores da Associação C. B. Dentistas. Sentados, da esquerda para a direita, os Drs. Coelho e Souza, Velho Monteiro, Sá Roriz (x), Frederico Eyer, Antonio Castanheira e Salema Garção Ribeiro, e em pé, Drs. Paes de Barros, Agnello Cerqueira, Octavio Euricio Alvaro, Alexandrino Agra, A. R. Sharp, Trajano Menezes e Labatut Simões.

E C H O S

Aspectos tomados na festa dos Barraqueiros, na Penha

GARATUJAS

Em discurso pronunciado em congresso de sciencias medicas, Affonso XIII, rei, homem e chefe de familia, fez declarações verdadeiramente preciosas por terem partido de um rei!

Sua Magestade, sorrindo, pronunciou apenas o seguinte, entre outras palavras dignas de louvor:

"...Tendo assistido á partida de um regimento hespanhol para Marrocos, o delegado da Sociedade das Nações aqui presente levará para Genova a impressão de que a Hespanha quer a guerra. E' uma errada impressão, e esse delegado deve apenas reter na memoria as palavras do rei de Hespanha, e dizer em Genova, que aqui todos almejamos a paz, que estamos cansados de guerra e que todos abominámos essas machinas que destróem a vida, os homens e os povos.

Esse delegado póde tambem dizer que em Hespanha todos esperamos o desarmamento dos povos fortes, para fazer em seguida, como elles, nós os povos fracos..."

Como palavra de rei não volta atraz, é de esperar que Marrocos d'aqui por deante viva em paz...

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precôce — Caspas — Seborrhéa — Sycóse e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quédas dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie, com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que ha elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabello.

MODO DE USAR

Antes de applicar a **Loção Brilhante** pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A **Loção Brilhante** póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de **Loção Brilhante** fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **Loção Brilhante**.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da **Loção Brilhante**.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da **Loção Brilhante**. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A **Loção Brilhante** está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Se V. S. não encontrar **Loção Brilhante** no seu fornecedor, córte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)
Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sob. — S. PAULO.
Caixa Postal 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

(O MALHO)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de **Loção Brilhante**.

NOME..

RUA..

CIDADE..

ESTADO..

NO HOTEL TERMINUS, EM SÃO PAULO

Almoço offerecido pelos amigos do Sr. Antonio Silva Parada, realisado no "Hotel Terminus", de São Paulo

EPHEMERIDES

(29 DE NOVEMBRO)

1637 — As tropas do exercito de Pernambuco, vindo de Sergipe, sob o commando do general Bagnuoli, acampam junto á Torre de Garcia d'Avila.

1806 — Nascimento de Manoel de Araujo Porto Alegre, Barão de Santo Angelo.

1807 — Parte do Tejo a frota que conduzia a familia real portugueza.

1826 — A divisão naval que conduzia o imperador D. Pedro I, avista-se com a corveta argentina Chacabuco.

1839 — O Tenente-Coronel Thomé Mendes Vieira perde e retoma no mesmo dia o entrincheiramento da Conceição, derrotando os anarchistas do Maranhão (Balaios).

1842 — Morre no Maranhão o 13º bispo daquella diocese, D. Marcos Antonio de Souza.

1865 — O dictador Solano Lopez, estabelece o seu quartel-general no acampamento do Passo da Patria.

1868 — Bombardeamento de Assumpção pelos encouraçados Bahia e Tamandaré e monitores Alagôas e Rio Grande, sob o commando do Barão da Passagem.

O GENERAL POTYGUARA EM SÃO PAULO

Chegada do Sr. general Potyguara e sua Exma. esposa á Estação da Luz, onde foi recebido pelo vice-presidente do Estado, coronel Fernando Prestes e altas autoridades do prospero Estado

Installação da Camara de Itaperuna, no E. do Rio

A gravura de cima mostra, na porta da Camara, após a posse, o Sr. vice-presidente, representantes do governo, deputados Jeronymo Tavares e Francisco Lessa, prefeito, vereadores e jornalistas de Campos, Nictheroy e capital. Em baixo: O Sr. vice-presidente, ladeado pelo deputado Jeronymo Tavares (á esquerda) e representantes da imprensa.

◈ ◈ ◈

Ao lado: — Embaixada do Andarahy A. C. em Cataguazes, onde jogou um "match" amistoso com o Operario Foot-ball Club, em 5 de Outubro passado, sendo vencedora pelo "score" 7 x 0.

Policia civil do Districto Federal

Segundos-tenentes Oscar Garnier da Silva e José Nadir Machado, que servem á disposição do marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia, commissionados no alludido posto por dedicados serviços prestados á legalidade.

UMA FESTA ESCOLAR NA VILLA MILITAR

As photos de baixo nos dão flagrantes de um grupo de alumnos e um bello aspecto da gymnastica

A gravura de cima mostra o Sr. Director da Instrucção Publica Municipal entre convidados e gentis professoras

Convidados e familia dos alumnos

No dia da interessante festa

Aspecto da festa na Tuna Lusitana Familiar — Directoria do Ramos Club e festa infantil na mesma sociedade

Na residencia do Sr. Damianik, por occasião do seu anniversario

Convidados nas Sabinas do Meyer

Garcia Bento, o fino pintor, que a 24 do corrente inaugurou a sua exposição na "Galeria Jorge".

Déa, que festejou hontem o seu anniversario natalicio.

Professor João de Camargo

Não é tarde para registrarmos a passagem do anniversario do Sr. Prof. João de Camargo a 12 do corrente. Director do tradicional "Gymnasio Pio Americano", professor da "Escola Brasileira de Educação e Ensino", de que é directora a sua digna consorte, e da "Escola Brasileira de Ensino por Correspondencia", o Dr. João de Camargo, como educador provecto, animado dos mais altos intuitos civico-patrioticos, merece bem as homenagens significativas que lhe foram prestadas no dia do seu natalicio e ás quaes nos associamos.

◈ ◈ ◈

Ao lado — Grupo de amigos do Sr. Carlos Burlamaqui na festa que o mesmo offereceu ao seu illustre chefe, Dr. Eduardo França, no sabbado passado, pelo decimo anniversario de gerencia e 36° anniversario da maravilhosa Lugolina, homenageando os sympathicos clubs Fluminense e Flamengo.

ECHOS DA REBELLIÃO EM SÃO PAULO

Officiaes e demais auxiliares que serviram na Estação de Assistencia e Prophylaxia Militar, durante os ultimos acontecimentos no Estado de S. Paulo 1) 1º Sargento cirurgião dentista João Ferreira da Cunha. 2) Amanuense de 2ª classe Ulysses de Oliveira Santos. 3) Enfermeiro Romulo Carlos da Cunha. 4) Capitão dentista, Dr. João Alves. 5) Medico-adjuncto, Dr. Francisco Bellagamba. 6) 2º Tenente pharmaceutico Dario Carlos da Cunha. 7) 2º Tenente medico, Dr. Domingos de Menezes. 8) Medico-adjuncto, Dr. Luis Drummond Navarro. 9) Major medico, Dr. Antonio de Castro Pinto. 10) Medico-adjuncto, Dr. João Augusto Moreira Guimarães. 11) Capitão medico, Dr. Bezerra Menezes. 12) Medico-adjuncto, Dr. Hildegardo de Noronha. 13) 1º Tenente dentista, Dr. John Rohe. 14) Medico-adjuncto, Dr. Humberto Auletta. 15) Enfermeira Adelia C. da Rocha. 16) Interno, Dr. Oscar Lyra Pedrosa. 17) 1º Sargento cirurgião dentista Oscar Corrêa da Cunha. 18) Enfermeiro Oscar Dias Paes Leme. 19) Electricista Annibal Xavier.

Sacadura Cabral

O desapparecimento do intrepido "az" luso foi a nota sensacional culminante da semana.

Até á hora em que entramos no prelo não ha noticias definitivas sobre o desfecho do tragico successo que arrebatou á aviação mundial um de seus mais lidimos heroes; mas tudo leva a crer que se realisou infelizmente a hypothese formulada com grande e justa emoção pelo glorioso almirante Gago Coutinho: a de que, após o desastre no apparelho em que voava, Sacadura Cabral foi arrastado dentro delle para o fundo do Mar do Norte!

E' a verdade mais acceita e desoladoramente confirmada pela inutilidade dos esforços empregados para se encontrar o corpo do grande "az".

Não ha mais logar para esperanças. Portugal está de luto; e a confraternisar com elle no pezar immenso que lhe lacera o coração estão todas as nações civilisadas.

O Brasil é parte maxima nesse côro de condolencias á nação irmã.

Com a sua calma, a sua modestia e a bravura indomavel de seu animo, Sacadura Cabral era bem um heroe da raça, destinado aos maiores feitos que se pudessem realisar na moderna aviação. O "raid" Lisboa-Rio com todos os formidaveis contratempos, que mais enalteceram a bravura do denodado piloto, foi uma prova exuberante dessa affirmação.

O commandante Sacadura não descansava: preparava-se agora para a grande viagem de circumnavegação á volta da Terra, e todos confiavam na sua vontade inquebrantavel, na intrepidez de sua alma para levar a cabo a façanha com o maximo successo e a maior gloria.

Infelizmente, colheu-o a fatalidade em meio desses preparativos, e de um modo tão tragico e tão mysterioso, que o espirito popular ainda não voltou a si do consternado espanto, da cruciante dôr augmentada pelo mysterio!

O MALHO, associando-se ao pezar dos brasileiros, da colonia portugueza no Brasil, e de todos os homens cultos que sabem distinguir e apreciar o heroismo, presta hoje singela homenagem a Sacadura Cabral, dando em sua pagina de honra o retrato do eminente, do bravo e heroico "az" lusitano.

C A S A M E N T O

Enlace Eleonora Fonseca-Fortunato Martins Guimarães. Ao centro estão os noivos entre pessoas de suas relações.

O Sr. José C. da Silva, nosso leitor, cujo anniversario transcorre a 1º de Dezembro.

Á MARGEM DA HISTORIA DA REPUBLICA

"Ha um seculo a geração de nossos avós realizou a campanha gloriosa da *Independencia* sob a tutella eminente do patriarcha José Bonifacio. Em seguida a obra portentosa da *Unidade* (Pedro II e Caxias) dentro do *Imperio*.

A geração de nossos paes realizou depois a *Abolição* e instituiu a *Republica*: libertou, destruiu e semeou.

Aos homens das gerações nascidas na Republica caberá, provavelmente, uma nova *Obra de Construcção*, difficil mas fecunda. Tudo indica que deverão ser fixados, no tempo e no espaço, o *Pensamento e a Consciencia da Nacionalidade Brasileira*.

Os disturbios graves destes momentos tristes de agora, perturbadores da Ordem e retardadores do Progresso almejado, haverão de determinar por certo a eclosão benefica de energias novas e sadias. Foi proximamente assim, em ambiente semelhante, que no passado foram postas em acção as figuras severas e imponentes de Evaristo da Veiga, de Bernardo de Vasconcellos e do egregio Diogo Feijó.

Acreditemos no Brasil. Façamos com que sejam despertadas as energias adormecidas da nossa raça. Honremos a memoria dos lusos ousados que fizeram passear por estas mesmas terras, fecundando-as, as suas coragens notaveis. Honremos a descendencia dos bandeirantes intemeratos cheios de fé como os jesuitas magnificos, e cheios de arrojo como os descobridores portuguezes que os precederam.

Commemoremos com crença o *Passado* para que possamos ser acreditados em nossos sonhos de projecção para o *Futuro*. Realizemos o *Presente*, honestamente, sinceramente, como nos compete. Digamos em summa, aos que vão vindo que não deshonraremos as tradições de nossos maiores. Mostremos que vivemos.

Agitemos a *argilla* brasileira com o *sopro* creador de nossas ideias e de nossas crenças.

Mas oremos juntos para que se não percam na vastidão da Terra, escassamente coh:sa, os écos de nossas proprias vozes."

Estas são as palavras de abertura da importante obra que um grupo de intellectuaes moços acaba de publicar.

O grupo, que se compõe de escriptores da força de Carneiro Leão, Celso Vieira, Gilberto Amado, G. Serrano, José A. Nogueira, Nuno Pinheiro, Oliveira Vianna, Pontes de Miranda, Ronald de Carvalho, Tasso da Silveira, Tristão de Athayde e Vicente L. Cardoso, deixou nas paginas de tão importante obra, scentelhas cheias de talento e um sabor invulgar nos dias que correm.

POLITIC' ACÇÕES...

A Camara dos Deputados deliberou homenagear, de modo especialissimo, o seu illustre presidente. E vae erigir-lhe, em bronze, no seu novo edificio, o busto insigne, testemunhando-lhe perenne gratidão pelo esforço de S. Ex. em pról da respectiva construcção.

Em verdade, o eminente Sr. Arnolfo Azevedo bem merece a honra que seus dignos pares vão dispensar-lhe. Não ha quem ignore que a nova séde da Camara é, inteiramente, obra sua. Para realisal-a, teve S. Ex. de vencer obstaculos terriveis, tão difficeis de transpôr, que, logo apoz, o Senado em peso, tentando resolver tambem a erecção de um palacio apropriado, não conseguiu egualal-os, a despeito de jogar com as mesmas razões e o mesmo prestigio!

Mas é que o Sr. Arnolfo Azevedo, além da habilidade que empregou nas **demarches** com o Executivo, tinha atraz de si, **nemine discrepante**, toda a casa legislativa que preside, e á qual soube impôr-se de modo singular desde o primeiro anno de sua investidura.

Inflexivel na execução das leis, cujo cumprimento lhe cabe; dotado de espirito de justiça assaz desenvolvido, e revelado nos seus minimos actos; possuindo preciosas qualidades de caracter; e sabendo, como ninguem melhor, firmar a sua vontade e dirigir a propria intelligencia — tinha S. Ex., necessariamente, de tornar-se o director politico que hoje é, da nossa camara baixa, eleito sempre unanimemente, e desfructando as sympathias unanimes de seus collegas.

E não ha, no que dizemos, o minimo exaggero.

O prestigio do Sr. Arnolfo Azevedo na Camara é um facto. Ninguem, de boa fé póde contestal-o. Provam-n'o, agora, mais uma vez, a acceitação que a idéa da fundição de seu busto teve e as manifestações de toda a imprensa do paiz, acerca da justiça de tal homenagem a S. Ex.

Assim aconteceria tambem, estamos certos, se o grande Estado de S. Paulo, por gesto nada impossivel, tivesse algum dia conveniencia de lançar o nome brilhante do Sr. Arnolfo Azevedo á suprema magistratura da Nação.

* * *

DA falação que o Sr. Pedro Celestino, outro dia, deitou ás massas nesta capital, conclue-se que presidente de Matto Grosso desistiu de fazer seu successor no governo da terra do senador Azeredo, o esperançoso moço que teve a honra e a felicidade de desposar sua dignissima filha.

Mas quem será, agora, o candidato de S. Ex.? O Sr. Annibal Toledo, que lhe fez aquelle bello discurso no almoço do "Jockey Club"? Ou o Sr. João Celestino, que ainda não quiz nem ao menos cortar os bigodes á "la garçonne?"

* * *

DIZEM telegrammas da Parahyba, aqui divulgados na semana finda, que foi "muito bem acolhida" a candidatura do Sr. Carlos Pessôa, á vaga do Dr. João Suassuna, na Camara.

Temos as mais sérias razões para oppôr contradicta áquella "muito bem acolhida". E isso porque o povo parahybano, que tem dado até hoje as mais inequivocas provas do seu bom senso, prestigiando sempre, destemerosamente, os grandes filhos da terra do Sr. Epitacio Pessôa, certo não póde estar contente, nem póde applaudir a injustificavel e iniqua preterição do Dr. Ascendino Cunha, na cadeira vaga de deputado federal.

Já no inicio deste anno, foi geral a surpresa em nossos meios politicos, quando a chapa parahybana surgiu sem o nome illustre do Sr. Ascendino, que se recommendara, magnificamente, á opinião publica, na passada legislatura.

Mas como? — interrogavam todos — será possivel que a Parahyba já se haja esquecido de tão eminente filho? E o Epitacio? — indagavam outros — terá concordado com o lamentavel e ingratissimo esquecimento?...

Agora, ahi está a realidade. Mais uma vez o Sr. Ascendino foi preterido. Brevemente, quem estará cheio de razões na Parahyba, ha de ser o Sr. Aprigio dos Anjos. O Sr. Aprigio dos Anjos, e os Srs. Octacilio de Albuquerque e Renato Machado tambem...

* * *

ESTA' eleito senador federal por Minas o Sr. Antonio Carlos, leader da maioria da Camara. Sabe-se, no emtanto, que S. Ex. não tomará posse de sua cadeira este anno, afim de que não haja solução de continuidade na obra orçamentaria ali orientada pela sua alta capacidade e descortino.

O novo **leader** — diz a voz do povo, que **antigamente** era tambem a voz de Deus — será o Sr. Affonso Penna Junior...

Mas, francamente, O Sr. Penna já tem soffrido tantas, tão grandes e tão inexplicaveis "bigodeações", que nos custa muito acreditar em que S. Ex., afinal, tenha o seu alto merito reconhecido!

Ademais, já ouvimos dizer que o novo **leader** seria, ou o Sr. Mello Franco, ou o Sr. José Bonifacio, e para a caixa de surpresas em que ultimamente se transformou a politica brasileira, convenhamos, essa ultima solução, sobre todas, teria sabor delicioso...

A mania do Sr Candido Pessôa, a ogeriza de S. Ex. ao actual prefeito do Districto Federal, se durar mais algum tempo, certo levará o sympathico e impetuoso intendente a falar do illustre Dr. Alaôr até nas portas das igrejas, sósinho, e a recitar o — "falo, ninguem me responde: olho, não vejo ninguem..."

O homemzinho já chegou ao extremo de atacar até o Dr. Francisco Jardim, secretario do governador da cidade, que é um moço, cujas attitudes, honorabilidade, correcção e cavalheirismo são simplesmente modelares!

Olhe, doutor Pessôa, attenda bem: D. Quixote estrepou-se num moinho de vento...

* * *

AQUI mesmo, nestas columnas, temos lamentado, por vezes, a scisão verificada ha tempos na politica cearense, e da qual resultou os parêdros da terra de Iracema se gruparem, subordinados, em torno dos Srs. Francisco Sá e João Thomé. Por ambos esses illustres chefes cearenses temos tambem aqui manifestado, a meudo, as nossas sympathias.

Assim, pensamos que não nos podem ser acoimadas intenções secundarias, com o registro especial que desejamos fazer, nestas linhas, da notavel actividade da Assembléa do Ceará, que ao encerrar os trabalhos este anno, dirigiu-se ao Sr. João Thomé, por maioria ponderavel, hypothecando-lhe solidariedade.

Convenhamos. Na época que atravessamos, é simplesmente notavel ver-se uma **corporação politica**, essencialmente politica, dar apoio a um homem que tem como antagonista um ministro de Estado — e que ministro! — o Sr. Francisco Sá, nome nacional, que só por si vale um ministerio!

* * *

FOI divulgado em brochura, excellentemente impressa, o discurso do Sr. Ramiro Berbert de Castro, sobre a cultura do cacáo.

O joven e illustre representante bahiano agiu bem, fez bem em dar maior divulgação á sua bella e substanciosa peça oratoria, monographia esplendida de todos os assumptos relacionados com a "riqueza maxima", no dominio da agricultura, de seu glorioso Estado natal.

Precisamos muito, aqui no Brasil, de exemplos como o que agora nos deu o Sr. Ramiro Berbert, demonstrativos de que os nossos legisladores tambem cuidam de alguma coisa sem ligação com a politicagem, e são capazes, como S. Ex. se revelou, de discutirem os nossos grandes problemas economicos, indicando os meios praticos de solucional-os.

* * *

PARECE fóra de toda e qualquer duvida que o futuro ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga do Sr. Herminio do Espirito Santo, será o Sr. João Luiz Alves, actual ministro da Justiça.

Caso essa nomeação se confirme, o novo juiz, ao contrario do que por ahi corre, tomará, immediatamente, posse do seu novo cargo, e entrará em exercicio.

RETRATOS GRAPHOLOGICOS

R. L. DE M. (Rio) — Traços fortes de audacia e egoismo. Mas bem examinadas, denunciam mais o individuo consciente da sua força e trabalhando sob uma idéa fixa para ir direito a um fim préviamente traçado. Sua vontade é poderosa e não escolhe meios para vencer. Prefere os habeis, opportunos e de apparencia pacifica, mas não hesita em recorrer aos violentos. O seu coração tem alternativas de muita bondade; em geral, porém, conserva-se alheio ás emoções sentimentalistas, affectando calculada frieza. Todavia, é capaz de praticar muitos actos de verdadeira philantropia.

JANGO DO PRADO (Formiga) — Espirito muito activo, é certo que um tanto desordenado, talvez pela exuberancia dos instinctos sensuaes, perturbadora do bom senso. Muito amor proprio e uma vaidade que não raro se externa futilmente. Entretanto, possue um excellente equilibrio em se tratando de negocios. E' mesmo a sua qualidade primacial. Outra, é um vago idealismo artistico, que o faz alheiar-se, ás vezes, do ramerran da vida pratica. E é ahi que se faz sentir a sua vaidade. Quanto á vontade é muito desigual, com accessos de força e collapsos de desanimo. Vence, porém, por ter bastante audacia. O coração é frio e pouco bondoso.

BRANDURA (Friburgo) — Só se póde dizer que se trata de uma pessoa de sentimentos nobres, mas pouco accessivel, por andar sempre abroquellada num orgulho formidavel.

F. A. G. (Cacimbinhas) — Homem de natureza idealista e de espirito pacato, é certo que um tanto imponderado. Sua vontade é um pouco ambiciosa, mas não age senão com muita cautela. A imponderação será talvez no terreno da idealidade, por "imaginar" de mais, graças a uma fantasia exuberante. Pouca bondade cordial.

QUINHA (Gavea) — Temperamento sonhador, de pronunciados instinctos sensuaes e de vontade altaneira, mas sem signaes de grande pertinacia. Gosta bastante de espalhafatos, mas, por timidez ou amor proprio, não os cultiva. Mantém muitos caprichos e, entre elles, o de "dar a nota" em questões de gosto. E' a sua grande vaidade. A outra consiste, provavelmente, em se julgar amada por todos quantos se lhe approximam. No emtanto, o seu coração é duro: pelo menos não tem bondade nem ternura.

H. O. M. (Rio) — Natureza de fundo materialista. Amor desordenado pelo dinheiro. Vontade pertinaz. Entretanto, faz-se passar pelo contrario de tudo isso, graças a um grande poder de dissimulação, e nisso consiste a sua maior perspicacia. Comtudo, é capaz de grandes rasgos de altruismo, desde que lhe saibam explorar o coração, que além de bondoso, é muito vulneravel ao amor.

BALLESTIER (Bahia) — Individuo de espirito frio e coração duro. Impassivel ante as alegrias e as tristezas, só trata do seu "eu", e de dar a esse egoismo o brilho do dinheiro... Entretanto, é capaz de alguns actos philantropicos, desde que não fiquem em reserva e em torno delles clangorem as trombetas do reclame. Alma, pois, de cabotino...

Theatros

A roda theatral andava assanhadissima á espera das primeiras representações da revista "Primavera", que ha dois annos vinha sendo ensaiada no Recreio, pelos Srs. Marzullo, Rangel, Neves, Correia, Barbosa, Abel e Eduardo Rocha, e da qual diziam maravilhas ou falavam todo o mal, conforme o autor, o Affonsinho de Carvalho, era ou não *persona grata*.

Chegou, afinal, a grande noite. Houve decepções de ambos os lados. "Primavera" é uma revista cheia de altos e baixos, sem que o autor possa, desta vez, — pois que não tem parceiro, — dizer que o que não presta é do outro, como é de uso entre esses grandes pandegos que escrevem de collaboração.

Abre o 1º acto uma apotheose á Primavera, que não é brasileira, foi importada da França, o que se deprehende da maneira por que os *couplets* são cantados, com rr em todas as syllabas. Colomb concebeu para esse quadro vestidos-caramanchões, que lembram esses vendedores suburbanos, de guirlandas de flores de papel de seda, aos metros. Entra-se, a seguir, no céo e o Figueiredo dialóga com o H. Chaves, reclama as 11 mil virgens, entre as quaes não veiu uma assimzinha, com quem todo o mundo contava, em se tratando de teias de aranhas e apparece, na Mulher que entrou no céo, a Gui Martinelli, que o Marzullo quiz tornar "estrella" á força. Deve fazer carreira: a carinha é bonita, mas implicante; a voz é forte, afinada, mas irrita; as maneiras, desenvoltas, mas por ora de uma desenvoltura de caipira que veiu á cidade e quer passar por pequena da Avenida. A primeira vontade que se sente é de lhe dar pancada, o que é, para a actriz, excellente indicio de que acabará por agradar e muito, ao contrario de outros que agradam á primeira vista e das quaes a gente depressa se enjôa. Exemplo: Lecticia Flora.

Entra a Maria Lina. E' graciosa e gentil mas representa aos arrancos. Parece que está dormindo e a todo o instante acorda assustada, com os berros do ponto. O Edmundo Maia come fogo com ella; de momento em momento, se atropelam, proferindo as mesmas phrases. E' que o Edmundo, para que o dialogo não morra, resolve apropriar-se das phrases de Maria justamente na hora em que ella dá aquelles arrancos; por sua vez a Maria que nunca sabe quaes são as suas falas, avança nas do Edmundo, pondo-o maluco.

Depois de varias comidas, ha a critica á vendo do leite, horrivel, até parece do Rubem Gill. Se a revista fosse escripta de parceria, esse quadro era, com certeza, do outro. O Raul lamentou que o Affonso não aproveitasse a opportunidade para um trocadilho muito espirituoso: uma taberna que seria a "venda do Leite". Nesse a Gui Martinelli, no dia da *première*, foi notavel. Em certo momento, pronunciou ella uma phrase picante de exito seguro: a torrinha virou de goso. A Gui parou de representar e, emquanto o publico ria, cheia de si, olhava para a direita e para a esquerda, para baixo e para cima, gosando tambem. Um goso!

Jéca Tatú mais uma vez veiu parar em scena, mas em uma critica fina, mordaz e feliz. Ha muito se não vê, em revista, quadro tão interessante e com esse merito maximo: o de fazer reformar o juizo do publico a respeito do Agostinho de Souza, tido e havido, por toda a gente, como canastrão, dos empedernidos.

E acaba o 1º acto choreographicamente. Vê-se ahi, no maxixe, que essa Martinellisinha é um caso serio...

O espirito mordaz do autor das "Cartas do Sr. Diabo" não se contentou com farpear o Jéca: fez, na abertura do 2º acto, os artistas todos espiarem as estrellas por um oculo, allusão muito feliz ao elenco do Recreio. Ahi a Theo-Dorah, emquanto os outros guincham, toma a cousa a serio, banca a Barrientos, garganteia, trina, uiva, e silva, de tal maneira, que junta gente á porta do theatro, perguntando qual foi a actriz que ficou maluca.

O publico ri com a "Mulher do Relogio Quebrado", e o censor theatral tambem; a moral ri amarello; ha a *suite* como se faz uma mulher bonita — figurinos de Colomb — e desvenda-se o mysterio da caixa. O Affonso, copiando o Raul que usava isso nas suas revistas, faz um dos personagens atravessar os dois actos com uma caixa que deseja abrir, ao que todo o mundo se oppõe. O auditorio fica na espectativa de uma cousa muito engraçada e, afinal, quando a historia se liquida, ninguem acha graça. Agostinho de Souza e Claudionor Passos, nos *camelots*, convencem o publico de que podem ganhar a vida de outra maneira e talvez melhor; a Briebinha (sem commentario) e as coristas vêm vender amendoim na platéa, e a revista acaba como começa: a "Primavera é uma estação florida" Figurinos de Colomb...

E' bôa? é má? Ninguem sabe. Nós gostámos. A prova é o espaço que aqui lhe concedemos. Nem a todas as peças damos essa honra. E ponto final. Ponto final, não! Esqueciamos de dizer que o João Martins e o José Loureiro entram na revista. Entram; sómente ninguem dá por elles.

NA TABELLA

O Paulo de Magalhães offereceu-se para discursar, no Republica, no dia da Festa da Bola. O offerecimento foi acceito mas elle não se deu por achado e na hora certa entrou no palco e poz-se a falar. Aos 10 minutos de oratoria, na *caixa*, a trepação era feroz. Aos 15, ninguem se aguentava. Aos 20, o Joaquim Roda mandou que as coristas tirassem o sapato do pé esquerdo e os voltassem de sola para o ar, o que sempre foi infallivel em casos taes. Aos 25, o Alvaro Pereira lembrou que as velhas da companhia torcessem a liga da perna direita, murmurando: "esgano-te, tinhoso!" ao que a Carmen Martins accedeu com um pouco de relutancia. Aos 30, o Antonio Macedo resolveu empregar o remedio heroico: fez postar a Zulmira Miranda de costas para um espelho, sympathia para cortar seja o que fôr, e que não deu resultado algum. Aos 35, esse mesmo Macedo teve uma syncope, apezar de vir treinando ha 4 mezes, na sua cosvivencia com o Gomes da Silva, em ouvir falar horas seguidas sem parar. Aos 40, a platéa pôz-se de pé, a convite do orador, e só se sentou de novo quando a companhia em peso, aproveitando a deixa, avançou para o Paulo, tomou-o nos braços, enthusiasmada, e o arrastou, á força, para dentro...

❊ O Neves mandou offerecer á Margarida Max, na vespera da subida á scena de "Primavera" o ordenado que ella quizesse e mais sociedade na empreza. A condição unica era o aliciamento de um capitalista de boa vontade, que garantisse o ordenado, os lucros, e as montagens futuras. A Margarida pediu dois annos para responder.

❊ Vamos ter comidas e fartas. Entrou em ensaios no São José "Madama", revista do Duque, apadrinhada pelo José Segreto, que reassumiu seu logar na direcção daquelle theatro. Vae ser um fim de anno de lamber os beiços. E por falar nisso: que é do almoço que a Margarida Max prometteu á critica para não se metter em pão? Que é do jantar que a Yvette Rosolen prometteu a essa mesma critica, para que a chamassem de bonita?

❊ O José Segreto, ao reassumir seu posto no São José, affixou uma tabella energica, de escacha. A Manoela Matheus nesse mesmo dia, adoeceu, ficou tres dias de cama e seguiu para São José dos Campos. Dizem que foi o susto que lhe fez mal.

Amigos e infortunio

— *Eu hoje vou almoçar café com pão, e tu?*
— *Eu tambem.*
— *Aonde vaes comer?*
— *Comtigo.*

A pequena chapeleira

— *Então, ficaste no logar da outra, bancando a chapeleira?*
— *Bancando, não. Desbancando. Eu fiquei no logar da outra.*

QUALQUER PESSOA SABENDO LER, ESCREVER E CONTAR CORRECTAMENTE, PODE ESTUDAR

Engenharia por correspondencia

EM SUA PROPRIA CASA ESTUDARÁ, recebendo pelo correio problemas, lições, explicações, correcções, questionarios, com o melhor proveito sob a regencia de professores especialistas, obterá, sem dispendio, além da mensalidade de 20$000, livros para estudo, consultas e indicações bibliographicas.

CURSOS em efficiencia: Engenharia Civil, Engenharia de Estradas, Engenheiro Agrimensor, Engenheiro Electricista, Engenheiro Mechanico, Engenheiro Architecto e Constructor, Constructor Civil, Perito Montador Electricista, Perito Montador Mechanico, Desenhista, de Machinas, Desenhista Architectonico, Engenheiro Industrial, Engenheiro Chimico, Engenheiro Hydraulico, Engenheiro Rural, Engenheiro Agronomo.

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

Enviam-se prospectos pelo Correio

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1911 e filiada á Oriental University

RUA BORJA CASTRO, 11 — RIO DE JANEIRO

PARIQUYNA

IMPALUDISMO
COLICAS HEPATICAS
HEMORROIDAS
ANGIOCHOLITES
ICTERICIA
CALCULOS
CONGESTÕES HEPATICAS
HYDROPISIAS

FORMULA DO DR. BARBOSA RODRIGUES

PURAMENTE VEGETAL
USANDO FICAREIS RESTABELECIDO

MOLESTIAS DO FIGADO
MANCHAS DA PELLE

Usadas em Todo o Mundo!

Remington REMINGTON UMC U M C

ARMAS MUNIÇÕES CUTELARIA

QUANDO COMPRAR — compre productos bem conhecidos, extensivamente annunciados e que são fabricados por uma companhia que goza de uma reputação universal; — não aquelles de origem desconhecida e cuja qualidade é duvidosa.

Os productos Remington UMC durante 108 annos têm gozado da inteira confiança de todos os "sportmen".

REMINGTON ARMS COMPANY Inc., Nova York, E. U. A.

Representante no Brasil
OTTO KUHLEN
Travessa do Commercio No 2. São Paulo

Remington UMC 44 S & W RUSSIAN
Remington UMC 38 S & W
Remington UMC 32 S & W
Remington UMC 22 L.R. PALMA
Remington UMC BROWNING
Remington UMC 44 WINCHESTER MARLIN-REMINGTON

E11A

O CAMINHO VELHO

VALSA

Musica de *Harry Tierney*.

GRANDE SUCCESSO DA ORCHESTRA PICKMANN

PIANO.

mf *f* *p* *f*

1. 2.

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34 — RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros.

O ANNEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte. Cada exemplar 2$000

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos de Adelmar Tavares.

Cada volume, pelo correio, registado 5$000.

Onde quer que o Snr. se encontre,

nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros. Os DOIS MIL alumnos inscriptos desde Janeiro nas nossas Escolas estão espalhados em todos os recantos do Brasil.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO

Córte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um **X** o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Constructor
Perito Mercantil	Technico Telegraphista
Contador Publico	Córtes e Confecções
Tachygrapho	Pratico Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francez
	Inglez
Perito Mechanico	Allemão
" Electricista	Italiano
" Mechanico Electricista	Latim
Chauffeur Mechanico	Hespanhol
Mineração.	

Nome ....

Endereço ....

Estado .... "O Malho"

Chamamos especialmente a attenção dos estudantes e dos paes de familia para os nossos cursos de *preparatorios* por correspondencia, cujos livros de texto, que são completamente gratuitos para os alumnos, são rigorosamente conformes com os programmas officiaes.

Não deixe escapar esta occasião unica de instruir-se.

Bom Dia!

Do vosso estomago depende a vossa saude! Um estomago forte significa alimentos bem digiridos, os quaes dão vigor e força ao corpo.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornam saudaveis os estomagos. Ellas tornam fortes o apparelho digestivo! O resultado é saude. Principie o tratamento hoje.

Uma boa acquisição

Um motor Siemens Schuckert Werke, 125 H. P., 400 volts, 730 R. P. M. I. excitador com caixa de oleo, trilhos e polia; tudo em bom estado. Vende-se; para ver e tratar na rua Visconde de Itaúna, 419

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, grande revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes.

LOTERIA FEDERAL

100:000$000

Inteiro............ 15$400

Decimo............ 1$600

Em 6 de Dezembro

UNICA official!

UNICA fiscalisada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.

CAPITAL de 3.000 contos e **DEPOSITO** de 500 CONTOS no Thesouro.

PREDIO proprio — Rua 1º de Março 110 e Visconde de Itaborahy 67.

Extracções diarias ás 2 1|2, e ás 3 horas aos sabbados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais $900 para o norte.

Para H. V.:

Foi por uma dessas encantadoras tardes de Primavera, quando o sol já ia fugindo, deixando-nos a recordação de um dia de ventura, que nos vimos pela vez primeira!...

Como caminheiros errantes, encontramo-nos no meio da jornada, em uma estrada florida, cuja belleza de paizagem nos embriagava de admiração pelo encanto da natureza!...

Sobre as nossas cabeças tinhamos um formoso céo de anil! De um lado, o magestoso Parahyba a encantar-nos com o mavioso marulhar de suas aguas! Do outro lado, frondosas arvores que, sacudidas pelo vento pareciam murmurar baixinho palavras de um eterno amor!...

E foi ahi nesse recanto sublime dessa estrada, que nasceu a flor dessa amizade que nos une e que está sendo cultivada com muito carinho pelos nossos corações de noivos!

AMELINHA

(Cambucy, Estado do Rio)

ALBVM DE ŒDIPO

1 9 2 4

6º TORNEIO — NOVEMBRO E DEZEMBRO

Um premio para o que fizer maior numero de pontos; um outro para o que conseguir dois terços; e um terceiro, de consolação, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 129

3—1—Atira a pelota de Taciano no frasquinho.
Osbar (Recife)

2—2—Chegou do Estado o homem que se tornou o defensor.
Miguel Leocarpio Soares

Aos valentes charadistas do Pará:
3—1—Mal aponta o sol e já as listas de charadas estão completas.
Maria Augusta de Brito (Belém, Pará)

2—2—No meio em que habitamos é acceito um homem vislumbrado.
Manuel Quintino do Rego (Pau dos Ferros)

3—1—Você não arrisca, porque tem medo que ao perigo fique exposto.
Luigi Vampi (Do G. C. P., de Belém, Pará)

3—1—Na cidade de Noruega tem um general.
Lav (Recife)

2—1—O louco justifica na linguagem o seu engenho esteril.
K. Nivete (Do G. C. R., Recife, Pernambuco)

2—1—Todo sujeito simplorio tem raça de outro inexperiente.
Kam Pello (Do G. C. Paráense, Belém, Pará)

Ao confrade Manuel Quintino do Rego:
2—2—Diga a esta mulher que venha, para meu lado, apreciar a dansa.
José Ferreira da Costa (Alagoa Grande, Parahyba do Norte)

CHARADAS ANTIGAS 130 a 133

Expurga de todo mal, — 2
— Isto ensina o catecismo
Do sacrosanto missal —1
A agua pura do baptismo.
Paulistinha (S. Paulo)

Póde o homem, sem o saber, —2
Presentemente jurar falso, — 2
Mas não o risco de p'recer
Pendurado num cadafalso.

Póde o homem sem o saber
Do mundo ficar separado, —1
Mas não o risco de p'recer
Se ao poderoso ha insultado.

Póde o homem sem o saber
Enganar a qualquer vivente,
Mas não o risco de p'recer
Quando na cama cahir doente.
Harold Lloyd (Recife)

Ai, seu Chico!
Você diz que estaca tem bico; —3
Eu repito que tem cabeça;
Vá com cuidado e não se esqueça, —1
Que aqui fico,
Esperando-te, meu tico-tico!
Nesse thema tão debatido,
Veremos quem sabe confundido.
Marechal (Belém, Pará)

Ao distincto Castor, em retribuição e com os olhos voltados para o Chamma:

Assim que o querido *O Malho*
A's minhas mãos foi chegando,
Eu depressa fui a feira,
Teu *Luparo* fui comprando.

Comprei mais sem tua ordem
Um pouco de pé de gallo,
Para que nosso Romario
Não perca seu bom cavallo.

Pede ao Chamma p'ra fazer —2
Caso não saibas compôr, —2
O remedio do cavallo,
Cuidado, caro Castor.

Sobre nós, caro confrade,
Quero, agora, te falar,
Nossa amizade, franqueza,
Ninguem ha de quebrantar.
Jomel Filho (Do G. C. R., Recife)

ENIGMAS CHARADISTICOS 134 a 145

Ao Samuel Risão:

Meu preclaro charadista,
Decifre sem ter demora
Este singelo trabalho,
Feito numa só hora.
Ponha o dedo nos extremos
Veja o que fica no meio;
Se zero não fôr é cifra
E eu de qualquer forma leio.
Este todo complicado
ficará bem entendido;
E depois de tudo lido,
tel-o-ás bem decifrado.

Mileno Amancio de Lima (Do G. C. Paráense, Belém, Pará)

Foi por causa desta secção
Que segunda junto á final
Conseguiu ser bem respeitada
E ser batuta, hoje, afinal.

E isto só conseguiu, decerto,
Primeira que o apparecimento
Della foi um facto. Por isso
Lucta sem esmorecimento
Só para evitar o total
Ou seu desapparecimento.

Nicolau Colau (Do Pentagono Œdipico Amazonense)

Bem póde o vento levar
Estas palavras em vão,
Para bem significar,
São vindas do coração.

As seis primas do engodo,
Faziam estas finaes
Em busca de ideaes
Na cidade deste todo.

Oiseeys (Do G. C. P., Belém, Pará)

Aos fortes:

A prima estando isolada,
Não póde ser meu total!
Porque vive despresada,
Sem dizer nada, afinal!

A segunda deste engodo
Por si só não tem valor:

O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS		PREÇO DA VENDA AVULSA	
Um anno (Serie de 52 ns.)	25$000	No Rio	$500
" semestre (26 ns.)	13$000	Nos Estados	$600
Estrangeiro (1 anno)	55$000		
" (Semestre)	28$000		

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 3949. Caixa Postal Q.

Jámais será o meu todo
Meu caro decifrador!

No principio do Universo,
Deus collocou a primeira,
Como eu colloco no verso
Uma elisão verdadeira.

Para honrar a profissão,
O padeiro, (não confunda)
Contempla parte segunda,
Por cima de qualquer pão.

Deixe prima no Universo,
Deixe segunda no pão...
Para encontrar neste verso
O todo com precisão!

Murillo da Matta (Campina Grande)

Ao Tiririca:

Quem faz o que diz o todo,
Faz total sem a primeira.
O centro, lido ao contrario,
Desta insulsa pagodeira
Faz dois terços da final,
Com a letrinha segunda
Da segunda, mais ainda
(Já se viu que barafunda!)
A final desta terceira,
Eis ahi a confusão,
Que, collega, vem a ser,
Uma pequena porção.

Lyrio do Valle (Da A. C. L. B., Belém, Pará)

Aos charadistas paráenses:

Quem foi que *disseram*
Que me aborreci
Co'os paráenses?!
Muito me ri...
Não faz moa, faz moá.
Cousa gostosa é manná!
Chape,
Encape,
Maranguape!...
Celeberrimo,
Teterrimo!...,
Lá vem a Lua nascendo
Redonda como um pastel!
E' trela,
E' mela,
E' guela.
E começa sempre assim
Num formidavel chinfrim!!!
O centro da brincadeira
Com o fim lá da terceira
Mais meio centro do fim,
Cuidado, preste attenção!

Não ha nisto confusão!!
Não tendo centro final
Tem prima da principal
Do todo da barafunda
Funda,
Munda,
Tunda,
Sa cacunda,
Na carcunda,
Na corcunda,
Da Raymunda
Segismunda
Tremebunda!
Salvo seja! Sabe *azá!*
Não estudem isso ahi,
Que o enigma abaixo está...
Attenção, meus charadistas,
P'ra este ir em suas listas,
Não sou tercia e derradeira
(A cousa quer vir em eira)
Nem prima depois do fim!
Não sou tres primas do todo
(Agora estamos no engodo)
Nem quarta junto á final!
Eu desejo o todo, sim!

Pois o total não anda a rodo,
Mas nelle patente está
Non plus ultra, camaradas,
Matadores de charadas,
E as tres primeiras do todo
Nelle estão e estão bisadas!
Nada mais, meus charadistas,
Ponham o todo nas listas,
Que eu nunca faço chinfrim!
Sou amigo, quero amigos;
Amigos! cheguei ao fim!

Mr. Trinquesse (L. C. P., S. Paulo)

Ao valente Tontolino, em retribuição:

Tres primeiras separando
Do restante da embrulhada,
Vae-se logo reparando
No que diz a trapalhada:

Que um cego lá do todo
E' rico como um nababo;
Possue thesouro que, a rodo,
Gastando não chega ao cabo.

Ao collega, aqui d'*O Malho*,
Que é tão forte, *valentão*,
Pergunto eu, do trabalho,
Qual será a decifração?

N. Zinho (Bahia)

Para Spartaco matar:

Em primeira de gente fina
Seria até muito engraçado
Se um macaco fosse notado,
Engravatado, de botina,
E usando segunda e final
Delle mesmo, que é meu total.

Helios (Do Gremio C. Recifense, Recife)

Para formigar o bestunto do valoroso confrade campeão Carlos Faraldo, agradecendo e retribuindo o seu bello enigma d'"O Malho" n. 1.111:

E começa sempre assim
Num formidavel chinfrim.

Dizia o Souza, outro dia,
P'ra o nosso amigo Simões:
— Centro este todo não tem.
Tem primeira e tem segunda,
Ou primeira e mais final,
Ou primeira e derradeira,
Duas só é a barafunda!
Preste bastante attenção
No que lhe disse ha bem pouco
E que agora lhe repito:
Duas só é a barafunda!
Agora, sem mais demora,
Comecemos a embrulhada,
Com uma pergunta simploria:
— Parte prima com final
Com segunda e com primeira
E' a parte derradeira?

.. ..
.. ..
.. ..

Agora, eu vou lhe dizer
O que não faço a ninguem:
Este é bem ferreo, de mais,
Mas muito fraco *tambem*...

E termina sempre assim
Num formidavel chinfrim.

Formiguinha (L. C. P., S. Paulo)

Retribuindo ao Zé dos Grudes o seu trabalho d'"O Malho" n. 1.152:

Quem tem tercia e derradeira
Faz primeira com segunda.
Ou primas desta encrenqueira,
Não ha nisso barafunda.

O total, meu camarada,
Que é de aspecto agradavel,
Morre logo, é bem provavel,
Da primeira cajadada.

Eustaquio Duarte (Do Gremio Charadistico Recifense, Recife)

Quando o todo sem final
Os meus extremos roubou,
Levou á parte central
Que muito alegre ficou;
Porém, terceira com quarta,
Que de longe percebeu,
Fula de raiva, qual fera,
Neste apparelho metteu.

Lord Jackson (Do Gremio C. Paraense, Belém)

Ao Faraldo, enquanto é dia:

Se aproveitares bem *segunda* parte
Ou mesmo um quarto só, é então possivel
Que has de achar a *primeira* e has de [alegrar-te
E *no numero* esta inserir — é crivel.

Oh! pudesse eu *primeira* demonstrar-te
N'uma hora de alegria indiscriptivel...
Não me faltasse para o Verso a Arte
A *segunda* eu teria disponivel.

No numero verás parte-*primeira!*...
O *tempo* encontrarás na derradeira:
Pódes juntal-os!... Oh! não desvaria!...

Em sendo assim, podes marcar o ponto.
Mas vê: do todo, tudo não te conto...
Dispõe-te, pois confrade, *enquanto é dia.*

Paraedes Thaliense (G. C. P., Umarisal, Camará, Cachoeira)

CHARADAS NOVISSIMAS 146 a 149

1—2—Foi por ordem do delegado que passei na prisão a noite inteira.

Jorge V (Belém, Pará)

3—1—Não me sujeitei em dar a nota para o sujeito convencido.

Hugo Marialva (Belém, Pará)

1—2—No canto do macaco vê-se um globo celeste.

Francisco de Assis Carvalho (Camoços Salles, Ceará)

2—2—O serra tem um instrumento rustico.

Faisca (Do Quadrado de Fogo, Belém, Pará)

PRAZOS

Terminarão: a 13, para os decifradores desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 18, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 24, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 26, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 28, tudo de Dezembro proximo, para os da Parahyba até ao Piauhy, e para os de Matto Grosso; a 7 de Janeiro, para os do Maranhão e Pará; a 12, do mesmo mez, para os restantes. As justificações para os pontos recusados devem ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

ENIGMA PITTORESCO 150

MAIO
22
1922
1923
MAIO
23

Negaro (Caeté, Minas)

SOLUÇÕES

Do numero 1.148:

Ns. 31 — Canopo; 32 — Permeado; 33 — Denunciação; 34 — Estafador; 35 — Escoadrinha; 36 — Preitejo; 37 — Recebedo; 38 — Merceria; 39 — Casa; 40 — Decepado; 41 — Ottilia; 42 — Asmodeu; 43 — Tumultuario; 44 — Grangearia; 45 — Charidade; 46 — Pechoso; 47 — Fossario; 48 — Mutuação; 49 — Guaiva; 50 — Piara; 51 — Amada; 52 — Paisano; 53 — Novellista; 54 — Mavote; 55 — Escanado; 56 — Torroada; 57 — Samuel; 58 — Carioso; 59 — Reame; 60 — Não ha semana sem quinta-feira.

DECIFRADORES

Do numero 1.148:

K. Nivege (Recife), Capitão Job (idem), Eustaquio Duarte (idem), Jomel Filho (idem), Helios (idem), Lay (idem), Samuel Risão (idem), 30 pontos cada um; Lord Jackson (Belém), Valete Vermelho (idem), Cysne Branco (idem), Spartaco (idem), Strelitz (idem), Scott Mallory (idem), Carlos Faraldo (idem), Mlle Colibri (idem), Roceirinha Paraense (idem), Oisenys (idem), Mileno Amancio de Lima (idem), Acoliz (idem), Zangan-gan (idem), Hugo Marialva (idem), Luigi Vampi (idem), Jopezil (idem), 29 pontos cada um; Timoneiro (Recife), Kam Pello (idem), 28 cada; Tesiphona (Recife), Alecto (idem), Megera (idem), 23 cada; Fifi (Recife) 20; Pedro Canetti (Bahia), Civilista (idem), Edgard Martins de Souza (idem), 18 cada; Dama Verde (Bahia), Ave da Sorte (idem), P. F. R. B. (Recife), 17 cada; Poder R. Broas (Recife), 16; Volt (Alfenas), Ampere (idem), Wats (idem), 3 cada; José Ferreira da Costa (Alagoa Grande), 1.

Nota — Não foi apurada a lista de Tiburcio Pina e Joselita Pina, porque chegou fóra do prazo.

UMA COMMUNICAÇÃO

Em carta de 11 do cadente mez, Moranguinho nos communicou que se retirou da L. C. P., juntamente com Formiguinha, por livre e expontanea vontade.

HEXAGONO PHARMACEUTICO

A directoria desta importante associação charadistica acaba de fazer chegar ao nosso conhecimento, que o *Hexagono*, seu orgão official, só será remettido áquelles que o solicitarem por escripto, endereçando os seus pedidos para a Caixa Postal 845, Rio de Janeiro, ou á Drogaria Giffoni, á rua 1° de Março n. 17.

A distribuição é gratuita.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Valete Vermelho (Belém), Spartaco (idem), Lord Jackson (idem), Beija-Flôr (idem), P. Q. Nina (idem), Helios (Recife).

Edpro (Morro Grande) — Tentamos metrificar seu logogrypho, offerecido ao Negaro, mas foi impossivel. Além disto, como construcção litteraria, ha nelle uma confusão no enredo, que não fica bem a um trabalho de natureza charadistica. Concerte-o com cuidado, faça desapparecer os senões e volte que será publicado.

Indio Negro (Recife) — Tambem não entendemos seu enigma charadistico aqui existente e que começa assim: *Tirando do todo a segunda*. Explique-nos detalhadamente para melhor comprehensão.

Jomel Filho (Recife) — Não teria havido omissão em alguma parte do seu enigma offerecido aos *cinco reconcheados*? O que é facto é que a urdidura, propriamente dita, não poude ser comprehendida por nós embora estudassemos bastante o assumpto. Uma explicação, portanto, impõe-se e Jomel nol-a dará com brevidade.

Helios (Recife) — A rectificação que mandou do ponto 84, do numero 1.140, não poude ser acceita por ter chegado com bastante atrazo. Basta que lhe digamos que o carimbo postal dahi, trouxe a data de 9 do cadente.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE DEZEMBRO

(1°)

Jacarépaguá. Segunda
Feira livre bem sortida
Corre uma Cobra iracunda
E um Cavallo a toda a brida!

(2)

Mas a gente cae no Mangue
E não vê mais nada disso.
Só vê Touro d'olho langue
Junto á Cabra, num derriço.

(3)

Do trabalho na retorta
Não se pensa em cousas tristes,
Pelle d'Urso fica á porta,
Todos são Leões, Macistes...

(4)

Ha nobreza e muita força;
Todos puxam para a frente,
Embora o Burro se torça
E o Perú queira ser gente.

(5)

Só perturba essa colmeia
O russo da prestação,
Quando canta de sereia
Como Avestruz ou Pavão...

(6)

Mas passado esse momento
De tristeza bem ligeira,
Volta alegre o pensamento
Queira Aguia ou Vacca não queira!

DR. ZOOTECHNICO

A Saude da Mulher

O melhor e o mais efficaz dos remedios para incommodos de Senhoras, premiada com

GRAND PRIX

na Exposicão Universal de São Francisco da California (Estados Unidos) em 1906 e na Exposicão Internacional do Centenario da Independencia do Brasil, em 1922; e com

MEDALHAS DE OURO

Nas seguintes exposições:

UNIVERSAL de São Francisco da California (Estados Unidos) em 1906,
UNIVERSAL de São Luiz (Estados Unidos) 1904,
NACIONAL do Rio de Janeiro, 1908 e
ESTADOAL do Rio Grande do Sul, 1901.

Officinas Graphicas d'O MALHO